郵電局
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações



澳門歷史的小片段
相片集

Álbum Fotográfico

Um Contributo para a História de Macau

郵電局

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações



澳門歷史的小片段
相片集

Álbum Fotográfico

Um Contributo para a História de Macau

1917
2017

郵政儲金局一百週年

Centenário da Caixa Económica Postal

書名：《澳門歷史的小片段》相片集
Título: Álbum Fotográfico - Um Contributo para a História de Macau

出版：郵電局
Edição: Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações (CTT)

製作：郵政儲金局
Produção: Caixa Económica Postal

協調及內文：江華愛蓮
Coordenação e textos: Helena Vale da Conceição

序言：基達斯
Introdução: João Guedes

翻譯：A & A 語言工作室有限公司
Tradução: Stúdio de Línguas A & A Lda

校對：溫美蓮
Revisão: Van Mei Lin

相片來源：《儲金局「物業」相冊》（通訊博物館館藏）
Fonte Fotográfica: Álbum "Imóveis" da Caixa Económica Postal
(acervo do Museu das Comunicações)

（注：基於屬敏感資料原因，郵電局遮蓋了相片中載有借款人姓名的部分）
(Nota: Os CTT, por razões de sensibilidade, ocultam os nomes
dos mutuários que figuram nas imagens)

美術設計：馬偉達
Direcção gráfica: Victor Hugo Marreiros

排版設計：victor hugo design
Concepção gráfica: victor hugo design

印刷：華輝印刷有限公司
Impressão: Tipografia Welfare, Limitada

印刷數量：500 本
Tiragem: 500 exemplares

2017 年 9 月於澳門
Macau, Setembro de 2017

國際標準書號
ISBN 978-99965-308-1-4（精裝）

Album

目錄
ÍNDICE

相集
Álbum




CORREIOS E

郵政儲金局一百週年

郵政儲金局於今年 2017 年慶祝成立一百週年。

時代變遷，而澳門亦隨時代而改變。本地區的發展除了在經濟層面可以反映出來外，也可以在人文景觀和城市景觀的層面顯示出來。澳門郵電決定在這個特別日子發行見證上述發展的有趣相片集來慶祝這項盛事。

這些珍貴的相片讓我們認識過去，這樣才可以掌握現在和計劃未來。

即使某些樓房可以被辨認出來，現在亦很難找到。這除證明澳門在景觀和人口上轉變巨大，亦證明在最近的八十年來建築物也有不少改變。

這相集讓我們更好地明白這個城市的歷史和成長。

本人藉此恭賀郵政儲金局成立一百週年，同時感謝澳門郵電及其轄下的郵政儲金局同仁為改善市民生活質素所付出的努力、貢獻和承擔的工作。

雖然儲金局的工作易受忽略，但他們主要透過存款、貸款、匯款、網上電子支付平台及貨幣兌換為廣大居民和遊客提供無價的服務。

本人衷心祝願郵政儲金局及所有同事工作順利，並希望他們能夠為澳門特別行政區在新形勢下融入到粵港澳大灣區的舞台繼續作出貢獻。

羅立文
運輸工務司司長

Centenário da Caixa Económica Postal

A Caixa Económica Postal celebra neste ano de 2017 o seu Centenário.

Os tempos mudaram e com eles Macau. O desenvolvimento do território reflecte-se a nível económico, mas também a nível da paisagem humana e urbana, como prova este interessante álbum de fotografias que, em boa hora, os CTT de Macau decidiram publicar para celebrar esta efeméride.

Este testemunho iconográfico retrata bem o quão importante é conhecer o passado para entender o presente e saber projectar o futuro.

Se alguns destes edifícios são reconhecíveis, a sua envolvência torna-se difícil de situar, provando o quanto Macau mudou em termos paisagísticos e demográficos e o quanto se foi transformando em termos patrimoniais ao longo das últimas oito décadas.

Este álbum é um contributo precioso para entender a história e a evolução da cidade.

Quero saudar a Caixa Económica Postal pelo seu Centenário, bem como todos os funcionários dos Correios e Telecomunicações de Macau, de que a CEP faz parte, pelo esforço, trabalho e dedicação em prol da qualidade de vida dos cidadãos.

Apesar de discreta, a instituição presta serviços inestimáveis aos residentes e turistas, principalmente através de serviços de depósitos, empréstimos, transferências de fundos, plataforma de pagamentos online e de câmbios.

Desejo os maiores sucessos à Caixa Económica Postal e a todos os seus trabalhadores, esperando que continuem a contribuir para o desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau, acompanhando as novas realidades desenhadas para esta região, integrada no cenário da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Raimundo Arrais do Rosário
Secretário para os Transportes e Obras Públicas


11
VENDA DE SELOS
VIA AEREA
12



郵政儲金局
一百年的歷史

儲金局是透過公佈於 1917 年 9 月 21 日的澳門憲報而成立的，但在 1917 年 9 月 20 日的第 141 號葡國省令已有相關公佈，該省令同時確定該部門由高等郵政及電報廳管理。

當時的郵政局長告努士參與了成立儲金局的工作。按其所言，儲金局為小存戶服務，「……鼓勵儲蓄，藉著吸納小金額提供存款服務……」及「透過郵票接納向其交付的非常零碎的金額。」多年來，儲金局已成為一所穩健的信用機構以及成為郵政收入的一個來源。

講述澳門近一個世紀的歷史，就等於同時講述在第一次世界大戰的動亂年代，以儲蓄銀行角色成立的儲金局；而儲金局漸漸成為本地區或富或貧的人士都會使用的重要機構。

於過去的 30 年代至 40 年代，澳門亦受到日本侵華和二次大戰的影響。當時很多人會將自己的物業和財產抵押給儲金局以借貸。後因無力償還，故儲金局收歸了部分物業。

《儲金局「物業」相冊》記載了這些物業，包含相片和文字記錄，現在是郵電局通訊博物館內的珍藏。

在慶祝郵政儲金局成立一百週年之際，我們很榮幸地可以透過這些珍而重之的相片，遊走於澳門已經永不復見、時過境遷的地方。

藉著《澳門歷史的小片段》相片集，郵政儲金局紀念這一百年不間斷為廣大市民提供服務，並希望讓大家更深切認識這個位於遼闊中國之南的細小地方，當中的社會及城市發展。

藉此感謝這百年來為郵政儲金局努力服務，及為澳門郵電的成長和發展作出貢獻的郵政儲金局同仁。

祝身體健康！

劉惠明
郵電局局長及郵政儲金局行政委員會主席

Caixa Económica Postal
– Uma história com 100 anos

O estabelecimento da Caixa Económica Postal (CEP) foi publicado em Macau em BO de 21 de Setembro de 1917, mas já anunciado pela P.P. N.º 141 de 20 de Setembro de 1917 que determinava também que esta ficava a cargo da Repartição Superior dos Correios e Telégrafos.

Barata da Cruz, então director dos Correios, terá estado na origem da criação da CEP. Nas suas palavras, a Caixa actuava junto dos pequenos depositantes, "...incitando à economia dos capitais, facilitando os seus depósitos pela recepção de pequenas quantias..." e ainda "recebendo por meio de selos do correio até as mais insignificantes quantias que lhe sejam entregues". Com os anos, a Caixa viria a tornar-se uma sólida instituição de crédito e uma fonte de receita dos Correios.

Falar da história de Macau do último século é, assim, também falar da Caixa Económica Postal, criada nos tumultuosos anos da I Grande Guerra como banco de poupança, mas que viria a afirmar-se como importante instituição do território, a quem ricos e pobres recorriam.

Nas idas décadas de 1930 e 1940, as invasões da China pelos japonesas e a II Guerra Mundial fizeram-se também sentir em Macau e foram muitos os que, a troco de empréstimos, entregaram as suas casas e propriedades à CEP, ficando esta na posse de alguns destes imóveis, por dificuldades de pagamento dos mutuários.

Desses edifícios ficaram registadas memórias no álbum "Imóveis" da Caixa Económica Postal, um registo fotográfico e descritivo de inúmeras casas e propriedades. Este álbum faz hoje parte do arquivo iconográfico do Museu das Comunicações dos CTT.

É com satisfação que, no ano em que celebramos o Centenário da Caixa Económica Postal, damos a conhecer estas imagens inéditas, que nos fazem viajar por espaços de Macau que desapareceram ou se alteraram de forma substancial.

A Caixa Económica Postal assinala os 100 anos de ininterrupto trabalho em prol da população com este **Contributo para a História de Macau**, para uma melhor compreensão do desenvolvimento social e urbano deste pequeno território plantado no sul do grande continente Chinês.

Quero aqui agradecer a todos os trabalhadores e responsáveis da Caixa Económica Postal que ao longo de décadas deram o seu melhor em prol da instituição e muito contribuíram para o crescimento e desenvolvimento dos CTT de Macau.

Bem hajam!

Derby Lau Wai Meng
Directora dos Correios e Telecomunicações de Macau
e Presidente da Comissão Administrativa da Caixa Económica Postal


支應處
儲蓄處
PAGADORIA



序言

套用邱吉爾的說話，在某些方面，澳門歷史所記載的人物並不多，很多時是被遺忘了，就像那些好好保存在老舊木箱內的已蓋銷郵票一樣，被人忘記了。這些被遺忘的人肯定包括澳門郵電一般職程二等主任 Américo Valente。

Américo Valente 曾在佛得角工作，並於 1933 年到澳門出任儲金局經理。為了來澳門，他和家人，包括妻子 Maria Elvira 及女兒 Lucília 和 Hortênsia 一起乘搭火車，從里斯本的聖阿波羅尼亞車站長途跋涉到達法國南部的馬賽港。最後從馬賽港乘坐法國的豪華蒸氣郵輪 Felix Roussel 號，這郵輪自 1929 年起航行遠東路線穿梭法國和日本。這艘後來被英國海軍上將徵用的郵輪有一段有趣的歷史：它在第二次世界大戰期間曾執行了多項民事及軍事任務，尤其是於 1940 年在孟買和埃及之間運送軍隊以及兩年後冒著日本軍隊入侵的戰火到新加坡執行撤離的工作。

然而，Felix Roussel 號當時只是一艘走中國和日本航線的豪華郵輪，而 Valente 一家並沒有想到他們會在澳門這個位於中國南方的彈丸之地出現顯著改變的時期到來。1930 年代除了標記著這個城市開始出現重大改變之外，亦標記著北邊的滿州以致東南亞和馬來群島的熱帶雨林的整個遠東地區開始徹底出現改變。

我們並不知道 Américo Valente 打算和家人在澳門逗留多久，但可以肯定的是他們最後住了約十二年，當時正值太平洋戰爭，期間澳門與歐洲之間的通訊中斷（僅僅 Felix Roussel 號被徵用作軍事用途的事實已可以解釋被孤立的情況）。澳門在 30 年代後期開始被孤立，而到了 1941 年聖誕香港被日本人佔領時被完全孤立。於那時起，澳門不再與里斯本有通訊往來，且在澳門服務的民事和軍事人員亦不能夠在完成任務後返回葡萄牙。

因此，和其他面對相同境況的同事一樣，Américo Valente 只能在這個影響全世界的戰爭結束後於 1945 年 12 月 28 日返回里斯本。

有趣地，Américo Valente 最後並不是因為他完成任務而返回葡萄牙，而是基於他出色的服務而獲得了特別假期。自 1933 年起開始與 Américo Valente 一起緊密工作（尤其是於 1937 年處理難民問題時）的總督戴思樂嘉許他，並公開讚揚他在擔任郵電專理局辦公室主任和儲金局經理時的能力、工作上的重要貢獻、盡忠職守和極高的組織能力（載於 1945 年 12 月 28 日憲報的嘉許）。

雖然獲得於日本侵華期間領導澳門的戴思樂的高度讚揚，但這並不足以讓 Américo Valente 名留青史，甚至連一條以他的名字命名的街道也沒有。

我們精心設計這本相片集並不是因為他被人遺忘而為他抱不平，這本相集是要講述一個部門如何開展興建和重建樓房的工程，而這個部門不僅是作為郵政庫房，且一直都是一所提供銀行服務的信用機構。

根據公佈於 1917 年 9 月 21 日第 37 號憲報關於成立儲金局的文件所顯示，其原先的宗旨是鼓勵儲蓄，提供現金存款服務，並參與購買和管理債權文件的工作。然而，除了這些宗旨，儲金局亦要面對一個在其成立法令中沒有考慮到的問題。這個問題就是要管理遍布城市不同角落逐漸成為其資產的大大小小的土地和樓宇。

在很多情況下，基於向儲金局借款的業權人在設定抵押後無力償還欠款，因而儲金局透過公開拍賣取得這些物業。

雖然這個機構的財政管理經常受制於常規且受監管的官僚程序，但物業的範疇則不受明確監管，因為儲金局原先的宗旨並不旨在管理資產。另一方面，工務局亦與此無關，因為這些財產完全屬於在澳門政府的架構中享有自治權的郵政部門。

鑒於由儲金局掌管這個範疇，故可以容許 Américo Valente 果斷地開展儲金局財產的系統化和排列清單的工作。除了收集重要文件，亦整理了一本相冊來補足登記公證證明書，因為這樣可以更清楚地看到物業的狀況。製作**《儲金局「物業」相冊》**可以將倘有的錯誤糾正過來。

除了對於該部門來說具有珍貴價值外，Américo Valente 的**《儲金局「物業」相冊》**亦成為了歷史的證明。不單體現在透過本身專業技術描畫出來的建築物上（Américo Valente 是攝影愛好者，因而沒有為此目的聘請專業人士負責攝影），亦體現於當時公共健康及衛生的概念上。此外，亦為關於太平

洋戰爭較少研究的課題提供了一些線索：廣州的大型學校大規模地遷移到澳門。

這本相冊亦反映澳門為人道救援工作所付出的努力。澳門有很長時間是難民逗留和避難的地方，根據紀錄，來自不同階層的移民接連不斷地來到澳門。二十世紀 30 年代記錄了移民潮開始嚴重起來。似乎基於異常的難民潮（起初來自中國，其後來自香港及其他東南亞的國家和地區）促使在該年代的後期製作了這本相冊。自 1937 年開始日本軍隊有系統地自北到南霸佔主要的港口城市以及中國沿海的戰略據點，而儲金局的部分物業則用來暫時安置這些為了逃離日本軍隊無情侵略的人士。

日本的侵略即時導致了大部分人口遷移到中國內陸，但由於該國軍隊和海軍壓迫並包圍廣東，而澳門享有政治中立，因而亦成了難民首選之地。根據 1939 年的統計數字，澳門人口有 231,953 人。於隨後數年更增加至逾五十萬人，甚至有人說香港淪陷後，澳門人口於高峰期達到一百萬。

然而，在日本於 1941 年聖誕佔領鄰近的英國殖民地導致出現難民問題的四年前，澳門已有來自上海的難民。

來自上海的葡人 / 土生葡人的不穩定狀況促使當時的總督巴波沙（1937-1940）採取緊急措施來應對，以便接收及安置那些希望在澳門尋求庇護的居滬葡人。於 1937 年 8 月，里斯本殖民地公署透過電報發出同意書，許可為著相關目的採取適當措施。

在這個背景下，除了巴波沙總督在中央公鈔局開立了葡幣三萬元的信貸，以便協助因逃難到澳的土生葡人和家屬外，駐澳參謀長 Luís Pinto Lello 少校亦採取了相關行動。除了增加該少校協調方面的權力，亦委任他為「協助上海難民委員會」的主任，該官方機構負責監督難民潮的狀況。同時亦找來了澳門鎮區行政官和警察廳廳長向該委員會和 Pinto Lello 提供協助。

把這些人物放在行動的前線顯然是希望減低危機的影響。在這個情況下，忽略了 Américo Valente 是可以說得通，但亦可以說是不能理解，因為 Américo Valente 不但負責了財產登記的工作，亦對儲金局很多物業進行了維修及翻新，以便為這些以澳門作為救生圈的不幸難民提供住宿。換句話說，由他負責技術上和程序上的工作，這些工作雖是重要的，但容易被忽略，因為在大部分情況下這些工作都不會刊登於報章的重要位置。

其中一個很快引人注目的住宿處就是 Francisco Anacleto da Silva 的舊居，他是澳門十九世紀末著名律師、才華洋溢的詩人和多份報章的社長。由於家業衰

落，物業的狀況變得很差，這是需要修復的重要資產。在 Américo Valente 建議的修復方案通過後，相關工程便開展。修復完成後，儲金局有一段時間將該物業出租予「協助難民委員會」，直至 1938 年 7 月轉租給嶺南男校。這個教學機構與培正學校和其他學校都是為逃離日本戰火而從廣州遷移到澳門。Américo Valente 在該物業的相片下的說明寫道：「現在已是 1940 年 3 月份，而該物業仍出租予該學府。由此可見，儲金局的舉措不但使葡裔難民受惠，同樣使中國人受惠。」於近 80 年後的二十一世紀，嶺南學校繼續在該屬於澳門的重要資產內辦學。附近有當時殷理基家族的居所，現時為澳門金融管理局的辦公大樓，同樣屬於受保育的資產。

被載入協助難民計劃名單內的另一座樓房就是從前的好景酒店大樓，其後改名為峰景酒店，該大樓在 1938 年因司法變賣而落入到儲金局的手中。

峰景酒店自 1934 年起已出租予英國政府作為來澳學習中文的英國民政貴族子弟住宿之用。自從英國商人船長 William Clarke 興建了該大樓後，一直屬於政府資產。其後變成酒店，之後又成為了政府公產，再之後用作辦學，然後又成為酒店，直至 1937 至 1938 年間變成難民中心。相冊講述了在 1938 年之前該酒店屬於一名中國籍女士，並以 200 元出租予一所名為 Os Irmãos Unidos, Limitada 的公司。1942 年，儲金局通知該公司的經理，要求於 1943 年 12 月 31 日遷出，而最後該公司亦接受了遷出的要求。

恢復了其原先用途後，於 1942 年峰景酒店再次被政府徵用為難民旅舍。這一次，難民不僅是來自上海，而他們亦逗留了一段較長的時間。直至 1945 年 9 月太平洋戰爭結束，在長達約四年的時間，他們都以此為居所。

該大樓的外觀如 Américo Valente 相冊的照片所顯示的一樣，一直沒有改變，只不過現在不再是酒店而是變成了葡萄牙領事的官邸。

完全消失甚或可說是不留任何痕跡的，是建造於東望洋山山腳著名的黎登莊園上的優雅豪宅。鄰近上方的位置有一座古老墳場，白頭馬路亦因這個墳場而命名。

目前叢林已經覆蓋了整個地方，當時是梯形土地，像圓形劇場般包圍著黎登別墅。一打開別墅的窗戶便可以看到斜坡腳的小沙灘，再遠一點就是廣闊的珠三角。

當時黎登別墅及其他類似住宅的莊園通常都是遠離市中心，故這些樓房便成了周末的度假勝地。卡梅洛 ・ 庇山耶自 1921 年起也曾在該莊園度假，並多次被攝下他的蹤影。

這些莊園由 1910 至 1920 年代開始興建，主要位於南灣尾向媽閣的方向以及外港區。

位處東望洋山山腳的平地，黎登別墅作為住宅自 1936 年起開始失去了其部分的吸引力，當時開展外港填海的工程，破壞了黎登別墅的背山面海的風水格局。

可以肯定的是，於 1935 年，當儲金局再一次因為債務沒有被履行而成為了該物業的主人時，該別墅並非住所，而是一所名為 China Brewery Company, Limited 的釀酒廠。

釀酒廠破產之後，自然界對這棟大樓展現力量，無情的颱風於 1937 年 9 月 2 日把它嚴重破壞了。

Américo Valente 再一次記錄了這些災害，並記錄了黎登別墅經修復之後，具備條件收留 Pinto Lello 負責的難民委員會的難民。

完成修復後，該物業以每月葡幣二十元出租予「協助上海難民委員會」，但那裡一直都無人居住，究其原因可能是因為黎登別墅遠離市中心且很難到達。

然而，出租的機會終於出現了，這次是因逃難而來澳的一所機構。那是來自廣州的執信學校，而這所學校與嶺南學校一樣都是因廣州被日本佔領而來到澳門。

此機構當時提出要使用該大樓，並每月支付葡幣一百元的租金。這個出價實在太過吸引，故儲金局毫不猶疑地答應了。儘管該大樓的面積已經十分大，但仍然不夠容納所有學生和教學設備，因此加建了臨時大樓（茅屋）。

然而，原有的物業並不足以容納自 1937 年起來到澳門的所有難民。事實上，為此儲金局自己興建了十五座住宅來收留來自上海的葡人家庭。

除了使用本身資產以及興建樓房來安置難民外，在相冊中的很多照片都可以看到儲金局一直關注如何保存這些財產，一方面是基於實用性的考量，另一方面是源於美觀和建築學的目的。這點明顯地可以在位於望廈山山麓美副將大馬路所興建的一排物業看到。

為此，猶記得該大馬路屬於整個望廈大範圍的排水及整治計劃的一部分，該計劃於二十世紀初由當時的總督高士德工程師提出。於 1900 年，望廈是一片荒蕪，當中有很多細小的沼澤湖，是流行病（尤其是斑疹傷寒）週期性散播和感染的區域，計劃是要整治該區的環境衛生。

在很多年前，以三條主要街道（美副將大馬路、雅廉訪大馬路和高士德大馬路）作為該區主幹的計劃已經從單單的一個想法變成為事實。

城市化的工作持續了一段很長的時間，當中出現了無數困難和問題，最後變成了今天三條主要幹道之間有一系列與其成直角的平衡通道的景貌，直至現在仍然屬現代化的設計，且為該細小商業區帶來了競爭力與活力。

這個漫長的城市化工程經歷過一些困難，也有失敗。**「物業」**相冊就有相關記錄，其中一項正正就是美副將大馬路的一系列的樓房。該處是用來興建住宅樓宇，周圍有很多商業樓群，事實上是參照位於附近的高士德大馬路紅街市的現代化建築風格，而兩項計劃均出自同一個人的設計。

在此需要強調，建築可以反映里斯本政府的民族主義思想，以「新國家」的象徵興建大樓和紀念性建築物的複製品在澳門建設了，例如位於南灣大馬路當時的「政府大樓」，雖然那裡較遲落成（1951）。因借款人的死亡及在公開拍賣中取得的物業，對於如何能維持建築的原先設計格局，儲金局表示十分關注。

同樣的思想亦可反映在興建眾多平民住宅的計劃上，該些建築距離美副將大馬路不太遠，就是目前的三盞燈圓形地。那裡採用了同樣的傳統設計風格，但在本身大樓的地下層增建公共洗手間設施。

總括而言，除了從前的峰景酒店、嶺南學校大樓及少量其他的建築外，這本珍貴的相冊中，Américo Valente 鏡頭下的澳門已經不復存在。值得一提的是，正如很多時候聽到，澳門的外貌自二十世紀 80 年代起出現改變，但這個說法並不正確，因為自太平洋戰爭結束後，澳門便顯著地改變著。

戰爭結束後，開始協助逗留在澳門的難民返回原居地或遷到其他國家。

除了由那些因逃避日本侵略而遷澳的廣州學校所租用的樓房有進行維修外，其餘的都因沒有足夠住客和具經濟能力的人士入住而丟空及荒廢。故此，那些大型樓房注定變成廢墟，大部分最後更因沒有居住和欠缺經費而倒塌。世界大戰以後，澳門不只一次進入經濟衰退周期。

另一方面，世界大戰導致不同層面出現重大改變（包括政治、經濟和社會層面，以至新興技術的範疇，尤其是建築學和工程學），之後基於技術上不可行，這些大型樓宇終被荒廢，例如黎登別墅和美副將大馬路上的一系列小住宅。

新技術和混凝土磚取代了那些古舊的方法，現已無人有興趣了解那些舊方法，亦很少人會保留這些建築方法的模板，更無人想知道從前的做法。

在這情況下，我們一絲不苟的同事 Américo Valente 的歷史相冊變得更重要，因它見證了澳門一個時代，是獨一無二的證明。其時，無情的第二次世界大戰亦徐徐落幕。

基達斯


CORREIO



Introdução

Parafraseando Churchill, diria que, em certos aspectos, a história de Macau fica a dever muito a poucos e mais ainda, em vários casos, a obliterados dela, como se fossem selos repetidos que se arrumam na caixinha de madeira envernizada, onde se guardam com cuidado os condenados à obscuridade do anonimato. Neste rol de esquecidos conta-se sem dúvida Américo Valente, director de segunda classe do quadro comum dos Correios e Telégrafos de Macau.

Américo Valente exerceu funções em Cabo Verde de onde seria transferido, em 1933, para Macau a fim de ocupar o cargo de Gerente da Caixa Económica Postal (CEP). Para o efeito, tomou lugar acompanhado da família, a mulher Maria Elvira e as duas filhas, Lucília e Hortênsia, em Santa Apolónia, para uma longa viagem de comboio que os levaria de Lisboa ao porto de Marselha, no Sul de França. Ali embarcaram, finalmente, no vapor francês "Felix Roussel", um paquete de luxo que desde 1929 fazia a linha do Extremo Oriente, entre a França e o Japão. Este navio, que posteriormente seria requisitado pelo almirantado inglês, teria uma história curiosa, tendo servido em diversas missões civis e militares, durante a Segunda Guerra Mundial, nomeadamente no transporte de tropas entre Bombaim e o Egipto em 1940 e, dois anos mais tarde, na evacuação de Singapura sob o fogo das tropas japonesas de ocupação.

De momento, porém, o "Felix Roussel" era apenas um paquete de luxo que fazia a rota exótica da China e do Império do Sol Nascente e a família Valente estava, por seu turno, longe de supor que arribaria a Macau numa década que iria imprimir transformações radicais no pequeno território do Sul da China, mas não só. A década de 1930, para além de marcar o início das grandes transformações na cidade, marcava também o início de um processo radical de transformação em todo o Extremo Oriente, desde o Norte gelado da Manchúria às selvas tórridas do Sudeste Asiático e da Insulíndia.

Não se sabe por quanto tempo Américo Valente estaria disposto a permanecer com a família em Macau, mas certo é que acabaria por ficar cerca de doze anos, parte deles vividos durante a chamada "Guerra do Pacífico", período durante o qual as comunicações cessaram entre Macau e a Europa (a requisição militar do "Felix Roussel" explica só por si o porquê desse isolamento). O isolamento de Macau teve início na segunda metade da década de 30 e foi total com a queda de Hong Kong às mãos dos japoneses, no Natal de 1941. A partir daí deixou de haver comunicações com Lisboa e os funcionários, civis e militares, que prestavam serviço em Macau deixaram de poder regressar a Portugal no final das suas comissões.

Assim, tal como os colegas que se encontravam nas mesmas circunstâncias, Américo Valente apenas conseguiria voltar a Lisboa em 28 de Dezembro de 1945, findo o conflito que ensanguentou o Mundo.

Curiosamente, Américo Valente regressaria finalmente a Portugal não por lhe ser dada por finda a comissão de serviço, mas em gozo de uma licença especial concedida pelos relevantes serviços que tinha prestado. O Governador Gabriel Maurício Teixeira, com quem intimamente tinha trabalhado desde 1933, mais particularmente a partir do acentuar da questão dos refugiados em 1937, não lhe poupou elogios, louvando-o publicamente "pela competência, notável dedicação pelos serviços, extrema lealdade e apreciáveis qualidades de organizador com que exerceu as funções de Chefe da Secretaria da Repartição Técnica dos Correios e Telégrafos e de Gerente da Caixa Económica Postal" (louvor de 28 de Dezembro de 1945, exarado em Boletim Oficial).

Apesar de tão laudatória apreciação de Gabriel Maurício Teixeira, homem que liderou Macau ao longo do conturbado período de ocupação japonesa da China, tal não seria suficiente para preservar a memória de Américo Valente na história, nem sequer na toponímia.

Estaria, pois, condenado a sumir-se nas sombras do anonimato não fosse o presente álbum que meticulosamente organizou e que revela toda a obra de estruturação e reestruturação de um Serviço que, para além de se constituir como tesouraria dos próprios Correios era, e é ainda, uma instituição de crédito que prestava serviços bancários.

Originalmente, a finalidade da Caixa Económica Postal passava pelo "incitamento à economia dos capitais facilitando os seus depósitos em dinheiro e prestar a sua interferência para a compra e administração de papéis de crédito", de acordo com o que ficou exarado no Boletim Oficial de Macau, com o número 37 de 21 de Setembro de 1917, que criou o organismo. Mas para além deste objectivo, a CEP tinha que lidar com uma outra questão que não se encontrava especificamente contemplada no seu decreto criador. Tratava-se da gestão de terrenos e edifícios, de diferentes áreas e dimensões, que um pouco por toda a cidade constituíam seu património.

A posse desses imóveis resultava, na maior parte dos casos, da arrematação em hasta pública por falta de pagamento de empréstimos hipotecários, contraídos pelos seus proprietários originais à CEP.

Se a gestão financeira do organismo sempre decorrera enquadrada num processo burocrático rotineiro e controlado, a área dos imóveis, porém, carecia de supervisão clara, tanto mais que a filosofia que se encontrava na base da génese da CEP não a vocacionava para a gestão de propriedades. Por outro lado, os serviços de Obras Públicas nada tinham a ver com a questão, já que esse património era exclusivo dos Correios, entidade que gozava de autonomia na estrutura orgânica do Governo de Macau.

Não admira pois que a CEP controlasse de perto essa área, permitindo a Américo Valente avançar decididamente para a sistematização e listagem dos bens da Caixa e levando a que, para além da colecção de documentos importantes, entendesse ser de toda a relevância a organização de um álbum fotográfico que complementasse as certidões dos registos notariais e, de alguma maneira, expusesse de maneira visual, e virtualmente mais precisa, a situação. A realização do Álbum "Imóveis" da Caixa Económica Postal permitiria, nomeadamente, corrigir eventuais erros que se pudessem verificar.

Para além do valor inerente aos próprios Serviços, o álbum de Américo Valente posta-se também como testemunha da história, tanto no aspecto do património arquitectónico retratado com grande profissionalismo *de per se* (Américo Valente seria apenas fotógrafo amador, se é que não utilizou os serviços de um profissional para o efeito), como também no que se refere aos conceitos de higiene e saúde pública vigentes, para além de fornecer um vislumbre de um dos aspectos menos estudados sobre a Guerra do

Pacífico: A transferência, poderia dizer-se de certo modo maciça, de grandes escolas chinesas de Cantão para Macau.

Mas este álbum revela também a dimensão do esforço que Macau empreendeu no que toca a auxílio humanitário. Macau foi sempre um local de refúgio e asilo, mas ciclicamente registou períodos de maior ou menor afluxo de imigrantes das mais diversas categorias. Os anos 30 do século XX registariam o início de uma grave crise ascendente. Aliás, parece ter sido a urgência da segunda metade da década, caracterizada pelo inusitado afluxo de refugiados oriundos, numa primeira fase, da China e, mais tarde, de Hong Kong e de outros países e regiões do Sudeste Asiático, que terá levado, em última análise, à elaboração deste álbum. Isto porque, no conjunto de imóveis da CEP, alguns postavam-se como eventualmente providenciais para alojar os que fugiam ao avanço inexorável das tropas do "Império do Sol Nascente", que desde 1937 vinham ocupando sistematicamente, de Norte para Sul, as principais cidades portuárias e pontos estratégicos do Litoral da China.

O avanço japonês produziu, de imediato, a deslocação de populações inteiras para o interior da China. Porém, à medida que o exército e a marinha imperiais apertavam o cerco a Cantão, Macau passou a ser também um local preferencial de refúgio, tendo em conta a situação de neutralidade política de que o território gozava. O recenseamento da população de 1939 coloca em 231 953 o número de habitantes de Macau. Essa fasquia iria elevar-se nos anos seguintes a mais de meio milhão de almas, havendo até quem diga que teria chegado a um milhão no auge do conflito, a seguir à rendição de Hong Kong.

Antes, porém, Macau era já o ponto para onde convergiam os refugiados de Xangai, ou seja, quatro anos antes do momento crítico que a questão dos refugiados viria a atingir a partir do Natal de 1941, com a ocupação nipónica da vizinha colónia britânica.

A precária situação da comunidade portuguesa/macaense de Xangai levou o Governador Artur Tamagnini Barbosa (1937-1940) a tomar providências urgentes sobre o assunto, no sentido de receber e instalar na cidade os portugueses que, vindos de Xangai, nela se quisessem refugiar. Isto depois de enviada telegraficamente, em Agosto de 1937, a anuência do Ministério das Colónias de Lisboa, que autorizou a tomada das medidas consideradas necessárias para o efeito.

Nesse contexto, e para além da abertura de um crédito de 30 mil patacas na Repartição Central dos Serviços de Fazenda pelo Governador Tamagnini Barbosa, a fim de satisfazer as despesas efectuadas com os portugueses naturais de Macau e suas famílias, repatriados por força do conflito sino-nipónico, é assinalada a acção do Major Luís Pinto Lello, Chefe do Estado-Maior da Guarnição de Macau. A este foram cometidos poderes acrescidos de coordenação e outorgado o cargo de Director da "Comissão de Assistência aos Refugiados de Xangai", organismo oficial encarregado de supervisar toda a situação. Simultaneamente, eram chamados a prestar colaboração à Comissão, e a Pinto Lello, o Administrador do Concelho de Macau e o Comandante da Polícia.

É natural o destaque dado a essas figuras que se posicionaram desde logo na linha da frente das operações destinadas a fazer minorar a crise. Nesse contexto, a omissão relativa a Américo Valente é explicável, ainda que incompreensível dado que seria este quem levaria a efeito não só os trabalhos de cadastro do património, mas também as obras de reparação e adaptação de muitos dos edifícios do património da CEP de modo a poderem servir de alojamento aos fugitivos da desgraça que viam em Macau a sua última tábua de salvação. Ou seja, incumbia-lhe o trabalho essencialmente técnico e burocrático, tão importante quanto inglório por estar quase sempre condenado a não figurar, na esmagadora maioria dos casos, nos títulos de caixa alta dos jornais.

Um dos locais que desde logo concitou atenções como centro de hospedagem foi a antiga residência de Francisco Anacleto da Silva, advogado conceituado da cidade, polemista estrénuo e director de vários jornais em finais do século XIX. A fortuna da família desvanecera-se entretanto e o edifício encontrava-se em mau estado. Todavia, constituía património importante que era necessário restaurar. Américo Valente propôs a realização de obras, plano que foi aceite e as obras realizadas. Concluído o restauro, o edifício foi arrendado pela CEP à "Comissão de Assistência aos Refugiados" por algum tempo, até ser cedido, também por arrendamento, em Julho de 1938, à escola chinesa do sexo masculino "Ling Nam". Esta foi uma das instituições de ensino que, a par da escola "Pui Cheng" e outras, se mudaram de Cantão para Macau, a fim de fugirem aos bombardeamentos japoneses. "Está ainda o prédio arrendado à dita escola e já nos encontramos em Março de 1940. Vê-se pois, quão benéfica tem sido a acção da Caixa não só para os refugiados portugueses, como

para os de nacionalidade chinesa", anota em legenda Américo Valente, por baixo da fotografia do edifício. E lá continua ela, no século XXI, quase 80 anos depois, num dos imóveis de interesse patrimonial de Macau, vizinho da então residência da família Nolasco, igualmente preservada como património e que actualmente alberga a sede da Autoridade Monetária e Cambial de Macau.

Outro local que seria integrado na lista de interesse no plano de auxílio aos refugiados foi o edifício do antigo "Hotel Boa Vista", posteriormente conhecido por "Hotel Bela Vista", que viria parar às mãos da CEP, por hasta pública judicial, em 1938.

O Bela Vista tinha estado arrendado desde 1934 ao governo inglês para alojamento dos "cadetes" da Administração Civil Britânica que vinham para Macau aprender chinês. Isto depois do edifício, desde a sua fundação por um capitão da marinha mercante britânica de nome William Clarke, ter sido sucessivamente propriedade do Estado, hotel, de novo propriedade do Estado, posteriormente liceu e mais uma vez hotel, até se converter, entre 1937 e 1938, em centro de refugiados. O álbum refere que até 1938 o hotel era propriedade de uma senhora chinesa e que estava arrendado, por $200,00, à Sociedade "Os Irmãos Unidos, Limitada" e que só em 1942, na pessoa da gerente, essa sociedade foi notificada pela CEP para dar por despejado o prédio em 31 de Dezembro de 1943, o que foi aceite.

Retornado à sua função original, o Bela Vista voltaria mais uma vez a ser requisitado pelo Governo em 1942 a fim de servir novamente de pousada a refugiados. Desta vez os refugiados, que agora não eram apenas oriundos de Xangai, ficariam por um período bem mais longo, cerca de quatro anos, até ao termo da Guerra do Pacífico, em Setembro de 1945.

O edifício, tal como sempre foi e como as fotografias do precioso álbum de Américo Valente documentam, ali se mantém, tendo apenas deixado de ser hotel para se transformar em residência consular de Portugal.

O que desapareceu por completo, quase sem deixar rasto, foi o elegante palacete que se erguia na famosa "Chácara do Leitão" situado nas faldas rochosas da colina da Guia e vizinho do antigo cemitério que dá nome à "Estrada dos Parses", que se situa num nível superior.

Actualmente o matagal cobre por completo toda a área, mas então o terreno estava dividido em socalcos que rodeavam em anfiteatro a "Vila Leitão" que abria janelas para a pequenina praia que rematava a escarpa, tendo em fundo o vasto delta do Rio das Pérolas.

As chácaras, como a "Vila Leitão" e outras residências desse tipo, encontravam-se à época afastadas do centro urbano, constituindo para alguns residência de fim-de-semana. Camilo Pessanha, por exemplo, desde 1921 passava temporadas naquela chácara, ali tendo sido fotografado em diversas ocasiões.

Estas "chácaras" começaram a ser construídas a partir das décadas de 1910 e de 1920 localizando-se essencialmente no final da Praia Grande, a caminho da Barra, e na zona do Porto Exterior.

Como residência, por se encontrar num plano inferior da falda da colina da Guia, perderia parte do seu encanto a partir de 1936, data em que se iniciaram as obras de construção da zona de aterros do Porto Exterior, que acabariam com o idílico "fong soi" entre a terra e o mar da "Vila Leitão".

Certo é que, quando a propriedade veio para posse da CEP, em 1935, uma vez mais por incumprimento de uma dívida hipotecária, a vila já não era residência de ninguém, funcionando ali uma fábrica de cerveja, a "China Brewery Company, Limited".

Depois da falência da fábrica cervejeira, a inclemência dos elementos abateu-se sobre o edifício, que ficou gravemente danificado por um tufão que assolou Macau no dia 2 de Setembro de 1937.

Os estragos foram mais uma vez documentados pela objectiva de Américo Valente, que indicou, à Comissão de Pinto Lello, a "Vila Leitão" como local com condições para a recepção de refugiados, desde que devidamente reparada.

As reparações fizeram-se e o imóvel seria mesmo arrendado por 20 patacas mensais à "Comissão de Assistência aos Refugiados de Xangai", mas nunca chegaria a ser habitado. Ao que parece, uma das razões da ausência de procura prendia-se com o facto de a "Vila Leitão" se encontrar situada

num local considerado demasiado distante do centro da cidade e não muito acessível.

Mas a oportunidade de arrendamento acabaria por surgir, vinda igualmente de refugiados, mas desta vez de uma instituição. Tratava-se da escola "Chap Sôn" de Cantão que, tal como a já referida escola "Ling Nam", fugia aos bombardeamentos japoneses da capital da província.

Esta instituição propunha-se ocupar o edifício, pagando para o efeito uma renda mensal de cem patacas. A oferta era por demais tentadora e a CEP não hesitou, acedendo sem delongas. Refira-se que, apesar das dimensões da casa, o edifício era, ainda assim, demasiado exíguo para albergar a totalidade dos alunos e equipamentos escolares, pelo que, na área envolvente, foram construídos para o efeito edifícios provisórios (barracas de óla).

Mas não foi só o património existente que serviu de alojamento para as vagas de refugiados que desde 1937 começaram a chegar a Macau. De facto, a própria CEP levou a efeito a construção de raiz de 15 casas, que viriam a servir de alojamento a famílias portuguesas de Xangai.

Para além da utilização de património e construção de edificações para os refugiados, é notável no acervo fotográfico do álbum a preocupação no que toca à preservação do património, umas vezes com objectivos utilitários, outras com intenções de índole estética e arquitectónica. Esta filosofia fica patente no conjunto de edifícios construídos na Avenida Coronel Mesquita, nas faldas da colina de Mong Ha.

A este propósito será curial recordar que a avenida fazia parte do grande plano de drenagem e regularização que compreendia toda a vasta área conhecida por Mong Ha, projectado no dealbar do século XX pelo então Governador, também engenheiro, Horta e Costa. Mong Ha, em 1900, era uma vasta área desolada e pantanosa, ponteada de pequenas lagoas de águas paradas. O projecto era sanear a zona, constante foco de infecções e de propagação de cíclicas epidemias, nomeadamente de tifo.

Há muito que esta zona da cidade, planeada em torno de três avenidas principais – Coronel Mesquita, Ouvidor Arriaga e Horta e Costa –, deixou de ser uma aspiração para se tornar uma realidade.

Todavia, a sua urbanização constituiu um longo processo de décadas, que passou por numerosos percalços e incidentes até finalmente ser o que é na actualidade, ou seja, um conjunto de rede viária paralela em três eixos principais, cortados por ruas perpendiculares de traçado rectilíneo, ainda hoje modernas, que dão vida a uma zona de pequeno comércio concorrida e agitada.

Esse processo moroso de urbanização passou por alguns percalços, como se disse, registando também alguns projectos falhados. O álbum "Imóveis" destaca um deles, precisamente o conjunto de edifícios da Avenida Coronel Mesquita. O que ali tinha sido construído destinava-se a habitação, erguida em torno de um conjunto destinado ao comércio que, nos seus traços, seguia a linha arquitectónica moderna do "Mercado Vermelho", situado na Avenida Horta e Costa não longe dali, sendo de admitir que tenha sido projectado por comum autor.

De salientar, neste âmbito, que pelo projecto perpassava também o pensamento nacionalista do governo de Lisboa que conheceria réplica em Macau, traduzida na edificação de monumentos e edifícios com a marca do chamado "Estado Novo" de que é exemplo o então "Palácio das Repartições", situado na Avenida da Praia Grande, ainda que construído mais tarde (1951). Face ao falecimento do mutuário e arrematação em hasta pública das propriedades, a CEP mostra a sua preocupação no sentido de manter a traça original do projecto.

De igual modo pode ser interpretado o projecto de construção de um conjunto de casas mais humildes, construído não longe dali, a pouca distância do que é hoje a Rotunda Carlos da Maia. A mesma filosofia parece presente, acrescentando-se a construção de instalações sanitárias públicas em edifício próprio de piso térreo.

Em jeito de conclusão, pode dizer-se, olhando de relance este precioso álbum, que a Macau ali retratada pela lente de Américo Valente já não existe, excepção feita ao antigo "Hotel Bela Vista", ao edifício da escola "Ling Nam" e pouco mais, mas é preciso dizer também que a fisionomia de Macau não mudou a partir dos anos 80 do século XX, como por vezes se ouve dizer. De facto, Macau começou a mudar, verdadeira e radicalmente, mal terminada a Guerra do Pacífico.

Findo o conflito, assistiu-se ao êxodo, em sentido contrário, dos refugiados que se tinham abrigado em Macau, em direcção aos seus locais de origem ou com destino a outros continentes.

Os casarões ficaram por isso vazios e não se vislumbrava viabilização possível, por não haver gente em número suficiente com capacidade económica bastante para os habitar e manter. Excepção feita aos que tinham sido ocupados pelas tais escolas chinesas, fugidas dos bombardeamentos japoneses de Cantão. Assim, essas mansões ficaram condenadas a lenta ruína que levaria a maioria até à derrocada final por falta de utilidade e de dinheiro. Depois da Guerra, Macau mergulhou em mais um dos seus habituais ciclos de decadência económica.

A par disso, a Guerra em si tinha provocado um conjunto de mudanças de vulto a todos os níveis, desde os conceitos políticos, económicos e sociais até ao surgimento de novas técnicas de produção e novos postulados nos mais diversos campos, nomeadamente na arquitectura e engenharia, que tornavam obsoletos, por inviáveis, moradias de grandes dimensões, como a "Vila Leitão" ou os conjuntos de pequenas casas da Avenida do Coronel Mesquita.

As novas técnicas e os cubos de cimento armado vinham para ficar definitivamente, ocupando os velhos lugares aos quais ninguém prestava já grande atenção e muito menos se preocupava em conservar algum exemplar, nem que fosse para mostrar como se fazia nos velhos tempos.

Tendo este quadro em conta, o histórico álbum do escrupuloso funcionário Américo Valente avulta, mais ainda, como testemunha ímpar de uma época de Macau a que a última Grande Guerra inexoravelmente pôs fim.

João Guedes

Album

此《儲金局「物業」相冊》
Este Álbum de Fotografias dos "Imóveis"
da Caixa Económica Postal

是在 1937 年 9 月 21 日由大寫 Américo Valente
經理建議，並由郵電專理局首席監督
Luciano Botelho da Costa Martins
先生於同日批示許可製作的。

foi criado por proposta, de 21 de Setembro de 1937, do Gerente, 1.º oficial, Américo Valente, e autorizado, por despacho da mesma data, do Ex.mo Sr. Fiscal-Chefe da Repartição Técnica dos Correios e Telégrafos, Luciano Botelho da Costa Martins.

1940 年 3 月 23 日於澳門
Macau, 23 de Março de 1940.

大寫 – 經理
O 1.º Oficial – Gerente,
Américo Valente

Modelo 718

O Gerente,

Valente

(Processo N.º 256-B).

Este Album de Fotografias dos "Imoveis" da
Caixa Económica Postal,
foi criado por proposta, de 21 de Setembro de 1937, do Gerente,
1.º Oficial, Américo Valente, e autorizado, por despacho, da mesma
data, do Ex.mo Sr. Fiscal-Chefe da Repartição Técnica dos Correios e
Telégrafos, Luciano Botelho da Costa Martins.
Macau, 23 de Março de 1940.

O 1.º Oficial-Gerente,
Américo Valente

Vidé a informação, de 23-3-940, do
1.º Of.-Gerente, Americo Valente, arqui-
vada no P.º N.º 256-B-Diversos-, de 1940,
e a resolução da Ex.ma Comissão Admi-
nistrativa da Presidencia do Ex.mo Sr. Dr.
Delegado, Aarão Pereira de Lacerda,
-tendo como Vogais, os Ex.mos Srs. Luciano
Botelho da C. Martins e Luis José Martins.
(Resolvido que tudo seja arquivado)-Acta N.º 19, de 4-5-940.
O 1.º Oficial-Gerente,
Américo Valente

得勝馬路
Estrada da Vitória

描述 – 得勝馬路無門牌的房屋以及其相連的土地
Descrição – Prédio s/ Número na Estrada da Vitória e um terreno anexo
此房屋的門牌於 1933 年 7 月改為 30 號
Este prédio, em Julho de 1933, passou a ter o N.º 30, de polícia

前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 沒有在到期日（即 1931 年 12 月 31 日）償還相關利息。於 1932 年 7 月 28 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não terem pago, na data do vencimento – 31 de Dezembro de 1931 – os respectivos juros. Foram arrematados, em hasta pública judicial, no dia 28 de Julho de 1932.

備註 – 拍賣的成交信於 1932 年 11 月 7 日發出，並在 1934 年 10 月 25 日在登記局登錄在儲金局名下。該房屋所在的土地以及相連的土地屬於長期租借地（面積為 1,280.00 m^2 和 378.00 m^2），每年地租分別為 $44.80 及 $12.95。
Observações – A Carta Cível de Arrematação foi passada, em 7-11-1932, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 25-10-1934. O terreno onde está construído o prédio e o terreno anexo, são aforados (áreas: 1.280,00 ^{m2} e 378,00 ^{m2}), respectivamente por $44,80 e $12,95, anuais.

相片 1 – Fotografia 1
設有高大承力圍牆的房屋（根據記錄，於 1932 年末進行了大型維修）
O prédio, com os elevados muros de suporte (Consta do processo que, em fins de 1932, sofreu grandes reparações)

256-B—BENS IMOVEIS
Prédio s/n, da Estrada da Vitoria

Fol. N.º 1
O Gerente,
Valente

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição *Prédio s/n, da Estrada da Vitoria (fotografia N.º 1) e um terreno anexo (fotografia N.º 2). Este prédio, em Julho de 1933, passou a ter o n.º 30, de policia.*

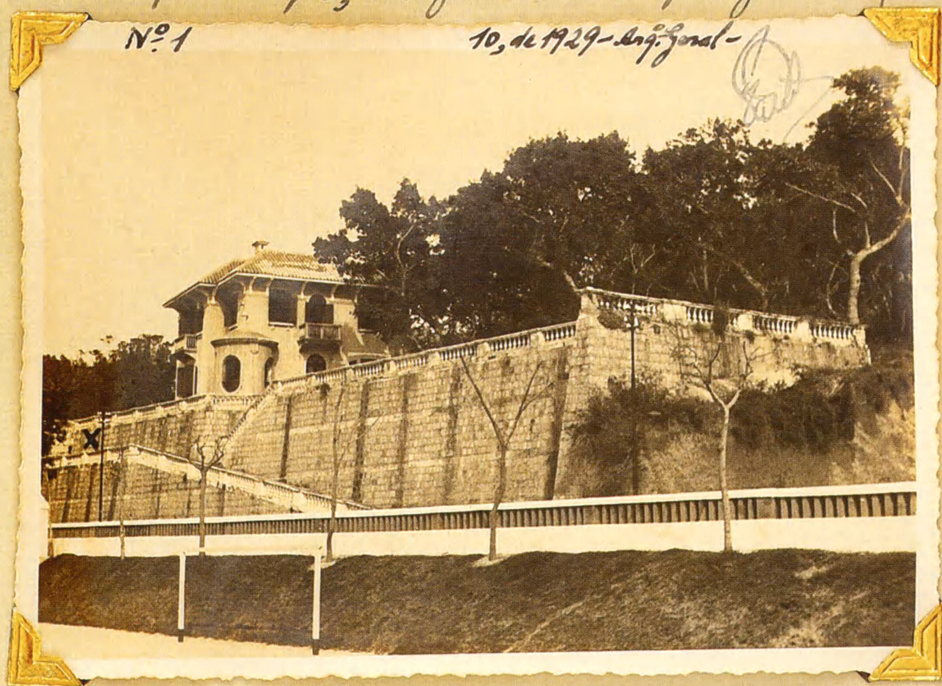
Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º *10, de 1929 (Lata n.º 46 – Arquivo Geral)*

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal *– Por não terem pago, na data do vencimento – 31 de Dezembro de 1931 – os respectivos juros. Foram arrematados, em hasta publica judicial, no dia 28 de Julho de 1932.*

Observações *(a) A Carta Civel de Arrematação foi passada, em 7-11-932, e feita a inscrição na Conservatoria, a favor da Caixa, no dia 25-10-934. O terreno onde está construido o prédio, e o terreno anexo, são aforados (áreas: 1.280,00 m2 e 378,00 m2), respectivamente, por $44,80 e $12,95, anuais.*

O prédio, com os elevados muros de suporte
(Consta do processo que, em fins de 1932, sofreu grandes reparações)



Fotografia N.º 1

O terreno anexo



Fotografia N.º 2

(a) – Pelas duas certidões da Conservatoria, de 18 de Abril e 14 de Maio de 1941, verifica-se que o prédio e os dois terrenos foram registados a favor da Caixa, em 25-10-934. – Como o Gerente, A. Valente, em Setembro de 1934, tivesse notado que os imoveis não estavam registados, promoveu que a transmissão se fizesse a favor da Caixa, para o que foi remetida a Carta de Arrematação ao então advogado – Ex.mo Dr. Delegado.

Em 10-12-939, como documento algum tivesse vindo à posse da Gerencia, pediu-se esclarecimentos ao advogado – Ex.mo Dr. Delegado, o qual não se dignou responder.

Em 15-4-941, esclarecimentos foram pedidos ao novo advogado, Ex. Dr. Americo Jorge, que por seus oficios s/n, de 23-4-941 e n.º 26-C, de 22-5-941, prestou todas as informações e remeteu as duas referidas certidões. A Carta de Arrematação desapareceu, segundo a informação do novo advogado.

Do processo n.º 256-B, da Gerencia, consta uma cópia desta Carta, que mostra ter sido passada, em 7-11-932. Foi este assunto arrumado seis anos e cinco meses depois, e, ainda, a instancias do 1.º Ex.-Gerente, A. Valente.

Valente

Continua a fol. N.º 2
Valente

Prédio N.º 4, da Estrada Ferreira do Amaral

亞馬喇馬路
Estrada Ferreira do Amaral

描述 – 在一幅租賃批地上興建的房屋，亞馬喇馬路 4 號，面積為 75.00m^2，年金為 $15.00
Descrição – Prédio N.º 4, da Estrada Ferreira do Amaral, construído num terreno arrendado, com área de 75,00 ^{m2}, cuja renda anual é de $15,00

前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 沒有在到期日（即 1934 年 5 月 29 日）清償所欠本金。於 1935 年 1 月 25 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não terem liquidado, na data de vencimento – 29 de Maio de 1934 – o capital, em dívida. O prédio foi arrematado, em hasta pública judicial, no dia 25 de Janeiro de 1935.

備註 – 拍賣的成交信於 1935 年 4 月 8 日發出，並在 1935 年 4 月 9 日在登記局登錄在儲金局名下。房屋旁有一幅租賃批地（小田園），面積為 145.47m^2，年金為 $29.10。根據於 1930 年 5 月 1 日於公鈔局訂立的公證書，這幅土地出租給被執行人，為期 25 年。
Observações – A Carta Cível de Arrematação foi passada, em 8-4-1935, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 9-4-1935. Existe um terreno arrendado junto ao prédio (quintal), com a área de 145,47 ^{m2}, cuja renda anual é de $29,10. Este terreno foi arrendado ao executado, por 25 anos, segundo a escritura, de 1-5-1930, celebrada na Direcção dos Serviços da Fazenda.

相片 1 – Fotografia 1
被拍賣時的房屋（左邊是小田園，該土地同樣被出租，面積為 145.47m^2）
O prédio, quando arrematado (à esquerda, o quintal – terreno, também arrendado, com 145,47 ^{m2})

相片 2 – Fotografia 2
於 1937 年 12 月底或 1938 年 1 月初，當時的工務局代局長 Valente de Carvalho 助理工程師提出有需要興建一個圓形地，故命令在該小田園的土地上割讓部分土地出來。
這相片所顯示的小田園與相片 1 的比較
Em fins de Dezembro de 1937 ou princípios de Janeiro de 1938, o Sr. Engenheiro-Adjunto, Tenente de Engenharia, Valente de Carvalho, ao tempo Director, interino, dos Serviços das Obras Públicas, invocando a necessidade de fazer uma “rotunda”, mandou cortar um bocado ao terreno do quintal. Esta fotografia mostra o quintal, em relação à fotografia N.º 1

Fol. N.º 1
O Gerente,
[signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Descrição Prédio N.º 4, da Estrada Ferreira do Amaral (fotografia N.º 1), construido num terreno arrendado, com a área de 75,00 m2, cuja renda, anual, é de $15,00.

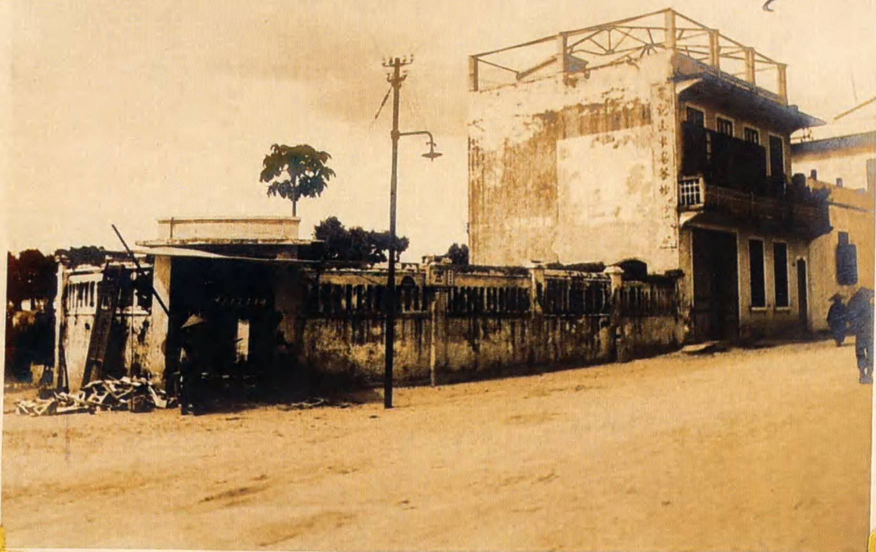
Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 24-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal — Por não ter liquidado, na data do Vencimento — 29 de Maio de 1934 — o capital, em divida. O prédio foi arrematado, em hasta publica judicial, ao dia 25 de Janeiro de 1935.

Observações A Carta Civil de Arrematação foi passada, em 8-4-935, e feita a inscrição na Conservatoria, a favor da Caixa, no dia 9-4-935. Existe um terreno arrendado junto ao prédio (quintal), com a área de 145,47 m2, cuja renda anual, é de $29,10. Este terreno foi arrendado ao executado, por 25 anos, segundo a escritura, de 1-5-930, celebrada na Direcção dos Serviços de Fazenda.

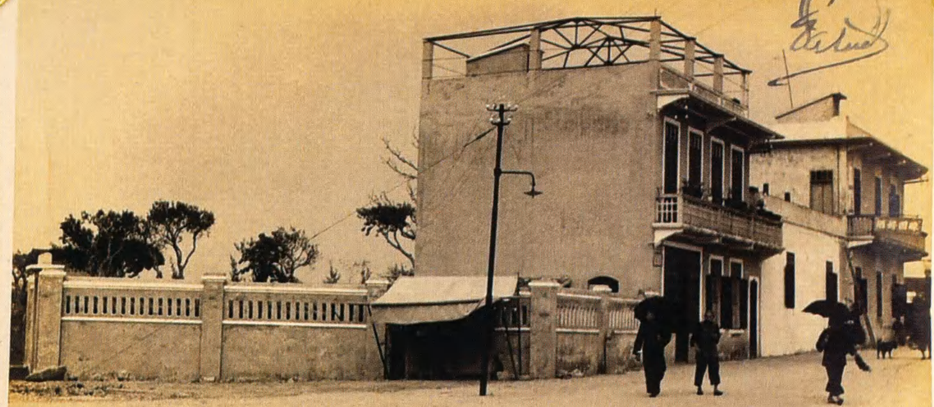
O prédio, quando arrematado (á esquerda, o quintal — terreno, tambem, arrendado, com 145,47 m2)



Fotografia N.º 1

Em fins de Dezembro de 1937 ou principios de Janeiro de 1938, o Sr. Engenheiro-Adjunto, Tenente de Engenharia, Valente de Carvalho, ao tempo Director, interino, dos Serviços das Obras Publicas, invocando a necessidade de fazer uma "rotunda", mandou cortar um bocado ao terreno do quintal.

Esta fotografia mostra o quintal, em relação á fotografia N.º 1



Fotografia N.º 2





Prédio-letra A-conhecido por "Vila Leitão"

黎登別墅
Vila Leitão

描述 – A 字號房屋，稱為黎登別墅，興建於一幅面積為 2,586.12m^2 的土地上
Descrição – Prédio - Letra A - conhecido por "Vila Leitão", construído num terreno com a área de 2.586,12 ^{m2}

前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 沒有在到期日（即 1934 年 12 月 31 日）償還相關利息。該房屋和土地於 1935 年 8 月 19 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – por não terem pago, na data de vencimento – 31 de Dezembro de 1934 – os respectivos juros. O prédio e terreno foram arrematados, em hasta pública judicial, no dia 19 de Agosto de 1935.

備註 – 拍賣的成交信於 1935 年 10 月 11 日發出，並於同日在登記局登錄在儲金局名下。屬於私家地。
Observações – A Carta Cível de Arrematação foi passada, em 11 de Outubro de 1935 e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, nesse mesmo dia. É propriedade perfeita.

Prédio-letra A-conhecido por "Vila Leitão"

相片 1 – Fotografia 1
被拍賣時的房屋（正如相片 4 所顯示，土地橫跨目前的馬路）
O prédio, quando arrematado
(O terreno atravessa a actual estrada, como mostra a fotografia 4)

相片 2 – Fotografia 2
1937 年 9 月 2 日的颱風所造成的損害
Os estragos causados pelo tufão de 2 de Setembro de 1937

Continua

Fol. N.º 1
O Gerente,
[signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição *Prédio-letra A-conhecido por "Vila Leitão" (fotografia N.º 1), construido num terreno com a área de 2.586, 12 m2.*

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º *50* -H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal *— Por não terem pago, na data do vencimento — 31 de Dezembro de 1934 — os respectivos juros. O prédio e terreno foram arrematados, em hasta publica judicial, no dia 19 de Agosto de 1935.*

Observações *A Carta Civel de Arrematação foi passada, em 11 de Outubro de 1935 e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, nesse mesmo dia. É propriedade perfeita.*

O prédio, quando arrematado
(O terreno atravessa a actual estrada, como mostra a fotografia N.º 4)



Fotografia N.º 1

Os estragos causados pelo tufão, de 2 de Setembro de 1937



Fotografia N.º 2

Continua a fol. N.º 2
[signature]

Prédio-letra A-conhecido por "Vila Leitão"

相片 3 – Fotografia 3

重建了承力牆，移走了房屋前面和後面倒塌所遺留下的泥土，修葺門戶和窗戶等（見相片2所顯示的損害）

「鑒於遠離市中心且樓宇的情況很差，從來都未能出租。

於1937年10月，協助來自上海的葡裔難民局以月租$20.00承租了該物業，之後對物業進行了一些維修；然而，從來沒有葡裔難民居住。

1938年2月，收到了逃避中日戰爭的廣州執信學校很好的報價，以月租$100.00出租予該校，並對該物業進行了大規模的維修和改建。」

Reconstrução do muro de suporte, remoção das terras provenientes de desabamentos, tanto na frente como nas traseiras do prédio, e beneficiações nas portas e janelas, etc. (vide estragos fotografia 2).

"Este prédio, por ser distante do centro da cidade e estar em mau estado, nunca se arrendou.

Em Outubro de 1937, a Direcção de Assistência aos Refugiados Portugueses de Shanghai arrendou o prédio, por $20,00 mensais, depois de lhe ter feito algumas beneficiações; no entanto, nunca foi habitado pelos refugiados portugueses.

No mês de Fevereiro de 1938, mediante uma proposta vantajosa da Escola Chinesa "Chap Sôn", de Cantão, fugida por motivo de conflito sino-japonês, arrenda o prédio, por $100,00 mensais, depois deste sofrer grandes reparações e modificações."

相片 4 – Fotografia 4

「工程後房屋的良好外貌。那些小茅屋屬於學校且屬臨時性，一個用作食堂和課室，另一個是有多個間隔的女浴室。」

"O bom aspecto do prédio, depois das obras. As barracas de óla são da escola e provisórias e servem: Uma de refeitório e sala de aula; e, a outra, tem vários compartimentos para as alunas tomarem banho".

Fol. n.º 2
O Gerente,
[signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Descrição

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 50 -H.

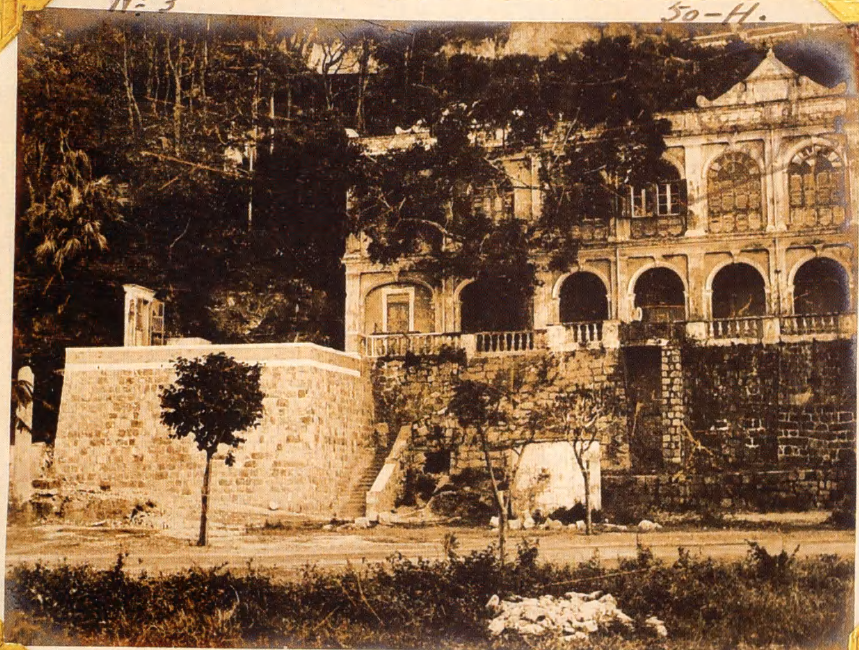
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal

Observações Continuação de fol. n.º 1.
[signature]

Reconstrução do muro de suporte, remoção das terras provenientes de desabamentos, tanto na frente como nas traseiras do prédio, e beneficiações nas portas e janelas, etc.- (vidé estragos - fotografia n.º 2).

As obras foram determinadas pela Ex.ma Comissão Administrativa: Presidente, Ex.mo Sr. Dr. Manuel de Gusmão de Mascarenhas Gaivão e Vogais, Ex.mos Srs. Luciano B. da C. Martins e Luís José Martins.

Proposta do Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, aprovada, em sessão, de 15 de Setembro de 1937



Fotografia n.º 3

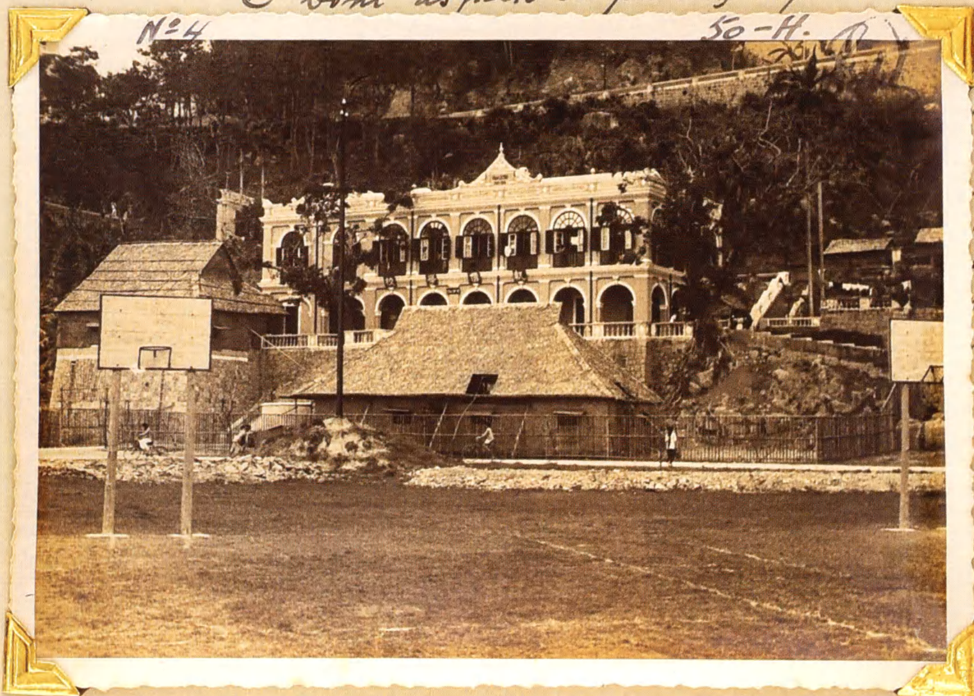
Este prédio, por ser distante do centro da cidade e estar em mau estado, nunca se arrendou.

Em Outubro de 1937, a Direcção de Assistencia aos Refugiados Portugueses de Shanghai, arrendou o prédio, por $120,00, mensais, depois de lhe ter feito algumas beneficiações; no entanto, nunca foi habitado pelos refugiados portugueses.

No mês de Fevereiro de 1938, mediante uma proposta vantajosa da Escola chinêsa "Chãp Sõn", de Cantão, fugida por motivo do conflito sino-japonês, arrenda o prédio, por $100,00, mensais, depois deste sofrer grandes reparações e modificações. As obras foram autorizadas pela Ex.ma Comissão Administrativa: Presidente, Ex.mo Sr. Dr. Soares Lélis e Vogais, Ex.mos Srs. Luciano B. da C. Martins e Luis José Martins.

Proposta do Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, aprovada, em sessão, de 19-1-938.

O bom aspecto do prédio, depois das obras



As barracas de óla são da escola e provisórias, e servem:

Uma de refeitorio e sala de aula; e, a outra, tem vários compartimentos para as alunas tomarem banho.

Fotografia n.º 4


Prédio nº 58-
Discrição pelas letras
Nº 24, da Rua
Fernão Mendes Pinto
existe o prédio nº 17
Process

連勝馬路
Estrada Coelho do Amaral

描述 – 連勝馬路 58-60 號房屋以及一幅面積為 172.40m² 的土地（相片 1）；名為 K1、K2 和 K3 的倉庫房子，位於竹林寺以東，入口位於庭院，庭院的門牌為飛能便度街 24 號（相片 2）；飛能便度街 24 號是一個面積為 884.60m² 的庭院，在庭院內興建了 17 座房屋（細小住宅）和一塊空地，該空地原本應是門牌為 17 號的房屋（相片 3 至相片 11）。
Descrição – Prédio N.º 58-60, da Estrada Coelho do Amaral e um terreno com 172,40^{m2} (fotografia 1); prédios-depósitos designados pelas letras K1, K2 e K3, sitos a leste do Pagode Choc Lam, com entrada pelo pátio que tem a porta N.º 24, da Rua Fernão Mendes Pinto (fotografia 2); e terreno com 884,60 ^{m2}, que forma o pátio – porta N.º 24, da Rua Fernão Mendes Pinto, onde estão construídos 17 prédios (pequenas habitações) e mais um espaço de terreno, onde devia estar o prédio N.º 17 (fotografias 3 a 11).

前業主／借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 沒有在到期日（即 1935 年 12 月 31 日）償還相關利息。所有不動產於 1936 年 4 月 30 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não ter pago na data de vencimento – 31 de Dezembro de 1935 – os respectivos juros. Todos os imóveis foram arrematados, em hasta pública judicial, no dia 30 de Abril de 1936.

備註 – 拍賣的成交信於 1936 年 7 月 30 日發出，並於 1937 年 4 月 1 日在登記局登錄在儲金局名下。屬於私家地。
Observações – A Carta Cível de Arrematação foi passada, em 30 de Julho de 1936, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 1 de Abril de 1937. É propriedade perfeita.

No. 256-B—BENS IMOVEIS
Prédio nº 58-60, da Estrada Coelho do Amaral

No. 256-B—BENS IMOVEIS

Prédio N.º 58-60, da Estrada Coelho do Amaral

相片 1 - Fotografia 1
連勝馬路 58-60 號房屋（旁邊的土地面積有 172.40m^2）。拍賣時，並沒有照片中有 + 號標記的門。
O prédio N.º 58-60, da Estrada Coelho do Amaral (junto está situado o terreno com 172,40 ^{m2}). Na altura em que foi arrematado não existia a porta que a fotografia nos mostra com o sinal +

相片 2 - Fotografia 2
以前我們稱這屋子為倉庫房子，以 K1、K2 及 K3 標示
Os prédios-depósitos, assim como eram conhecidos, designados pelas letras K1, K2 e K3

Continua

Fol. N.º 1
O Gerente,
[signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição: O prédio N.º 58-60, da Estrada Coelho do Amaral e um terreno com 172,40 m2 (fotografia N.º 1); prédios-depósitos designados pelas letras K1, K2 e K3, sitos a leste do Pagode Choc Lam, com entrada pelo pátio que tem a porta N.º 24, da Rua Fernão Mendes Pinto (fotografia N.º 2); e terreno com 889,60 m2, que forma o pátio-porta N.º 24, da Rua Fernão Mendes Pinto, onde estão construidos 17 prédios (pequenas habitações) e mais um espaço de terreno, onde devia existir o prédio N.º 17 (fotografias N.os 3 a 11).

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 91-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal—Por não ter pago na data do vencimento—31 de Dezembro de 1935—os respectivos juros. Todos os imoveis foram arrematados, em hasta publica judicial, no dia 30 de Abril de 1936.

Observações: A Carta Civel de Arrematação foi passada, em 30 de Julho de 1936, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 1 de Abril de 1937. É propriedade perfeita.

O prédio N.º 58-60, da Estrada Coelho do Amaral
(junto deste está situado o terreno com 172,40 m2)
Na altura em que foi arrematado não existia a porta que a fotografia nos mostra com o sinal †



Fotografia N.º 1

Os prédios-depositos, assim eram conhecidos, designados pelas letras K1, K2 e K3



Fotografia N.º 2

Continua a fol. N.º 2
[signature]

Fotografia N.º 3

Fotografia N.º 4



As fotografias, a seguir, sob os N.os 3 a 11, mostram o estado em que se encontravam os 17 prédios com os N.os 1 a 16 e N.º 18, construídos num pátio, com a porta N.º 24, da Rua Fernão Mendes Pinto. A última fotografia – N.º 11 – indica o terreno onde devia existir o prédio N.º 17, que não foi encontrado, conforme a informação, de 2-5-938 (P.º N.º 256-B), do Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente (Vidé actas N.os 20 a 24, de 4 a 27 de Maio de 1938)

飛能便度街
Rua Fernão Mendes Pinto

相片 3、4 、5 及 7 – Fotografias 3, 4, 5 e 7

這些相片顯示在一個庭院上興建的 17 座房屋的情況，這些房屋的門牌為 1 號至 16 號及 18 號，而該庭院的門口位於飛能便度街 24 號。

As fotografias mostram o estado em que se encontravam os 17 prédios com os N.os 1 a 16 e N.º 18, construídos num pátio, com a porta N.º 24, da Rua Fernão Mendes Pinto.



Fotografia N.º 5



Fotografia N.º 7

Rua Fernão Mendes Pinto

Rua Fernão Mendes Pinto

相片 13 – Fotografia 13

「在 1936 年 8 月 19 日的建議書中，大寫 Américo Valente 經理表示應該拆除及燒毀那些木屋，因為它們很骯髒和完全不符合衛生條件，但考慮到要為居於那裡的眾多家庭尋找新住處很困難，且由於當時工務專理局在治安警察局的協助下正在整頓城市裡相同情況的木屋，故最後建議維修和改建那些木屋，以及有鑑於有很多中國人家庭居住，故亦建議在原本是 17 號房屋（但當時已不存在）的地方興建 5 個洗手間。」

"Na proposta de 19-8-1936, o Gerente, 1.° Oficial, Américo Valente dizia que tais prédios – barracas deviam ser demolidas e tudo queimado, por serem imundos e não obedecerem a qualquer condição higiénica, mas atendendo às dificuldades que teriam essas tantas famílias em arranjar novas moradias e porque a Repartição Técnica das Obras Públicas, coadjuvada pela Polícia de Segurança Pública, estava limpando a cidade, nessa altura, de barracas em idênticas condições, acabava por propor reparações e modificações nas citadas barracas e, ainda, atendendo ao aglomerado das famílias chinesas, a construção de cinco retretes, no local onde existia o prédio N.° 17, que não foi encontrado".

Fotografia N.º 13



相片 17 及 18 – Fotografia 17 e 18
這些相片顯示前述房屋的轉變。
As fotografias mostram a transformação levada a efeito nos prédios atrás indicados.



Fotografia N.º 17



Fotografia N.º 18

相片 21 – Fotografia 21
「給庭院內的住戶使用的五個洗手間。（這些洗手間的清潔工作由一名儲金局聘請的看更負責）」
"As cinco retretes para os moradores do pátio. (A limpeza destas retretes está a cargo dum guarda pago pela Caixa Económica Postal)"

Fotografia N.º 21



劏狗環巷
Travessa da Praia

描述 – 位於劏狗環巷 19 號的房屋以及旁邊一幅面積為 152.00m² 的土地
Descrição – Prédio N.º 19, da Travessa da Praia e um terreno com a área de 152,00 m², junto do mesmo prédio

前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

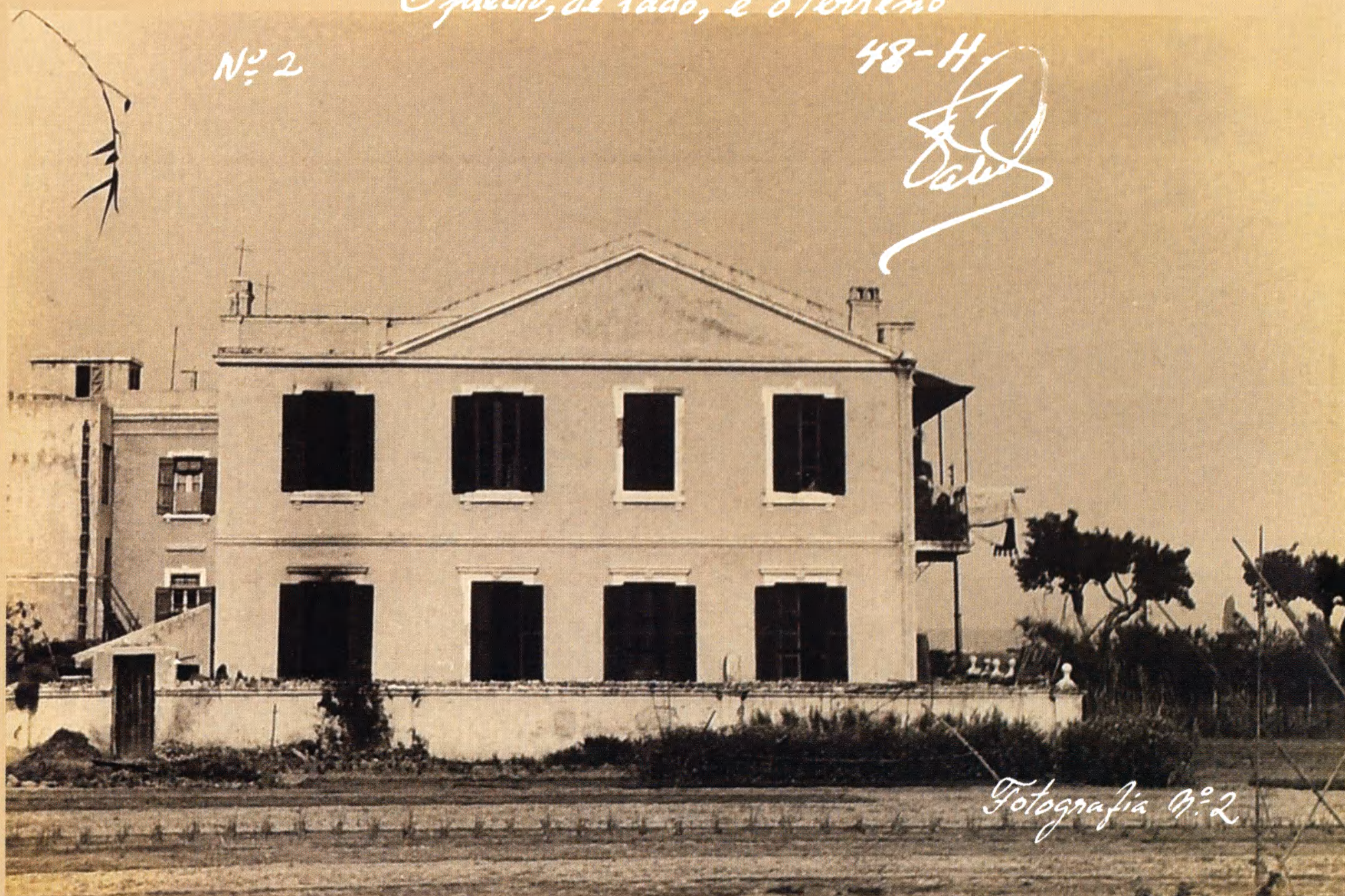
為何及如何轉至儲金局名下 – 沒有在到期日（即 1935 年 12 月 31 日）償還相關利息。於 1936 年 5 月 31 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não ter pago na data de vencimento – 31 de Dezembro de 1935 – os respectivos juros. Foram arrematados, em hasta pública judicial, no dia 31 de Maio de 1936.

備註 – 拍賣的成交信於 1936 年 12 月 23 日發出，並於 1937 年 6 月 23 日在登記局登錄在儲金局名下。屬於私家地。
Observações – A Carta Cível de Arrematação foi passada, em 23 de Dezembro de 1936, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 23 de Junho de 1937. É propriedade perfeita.

相片 1 – Fotografia 1
房屋的正面和左邊的土地
O prédio, de frente, e à esquerda o terreno

相片 2 – Fotografia 2
房屋的側面和土地
O prédio, de lado, e o terreno

Prédio Nº 19, da Travessa da Praia e um terreno com a área de 152,00 m²



Fol. N.º 1
O Gerente,
[signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição Prédio N.º 19, da Travessa da Praia e um terreno com a área de 152,00 m2, junto ao mesmo prédio (fotografias N.os 1 e 2)

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 48-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não ter pago, na data do vencimento – 31 de Dezembro de 1935 – os respectivos juros. Foram arrematados, em hasta publica judicial, no dia 11 de Maio de 1936.

Observações A Carta Efetiva de Arrematação foi passada, em 23 de Dezembro de 1936, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 23 de Junho de 1937. É propriedade perfeita.

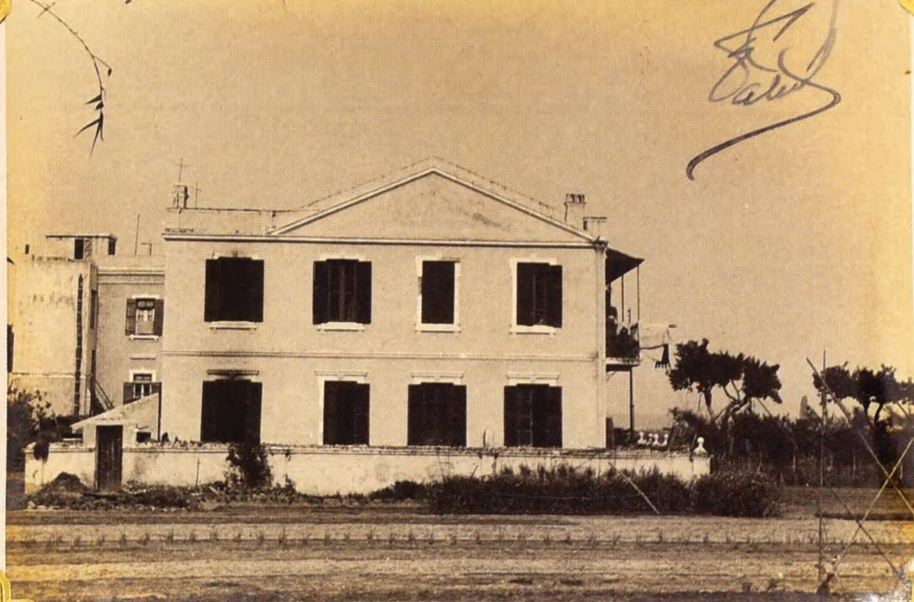
As duas fotografias, a seguir, sob os N.os 1 e 2, mostram o prédio e o terreno.

O prédio, de frente, e, à esquerda, o terreno



Fotografia N.º 1

O prédio, de lado, e o terreno



Fotografia N.º 2

Fol. N.º 1
O Gerente,
(assinatura)

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição Varios prédios (a maior parte por concluir) construidos num terreno com a área de 3.500,90 m2, situado na Avenida Coronel Mesquita (fotografias N.os 1 a 11); terreno com a área de 35,25 m2, na Travessa da Môsca, pois nele não foi encontrado o prédio N.º 8 (fotografia N.º 12); e uma (a) décima parte do prédio N.º 13-15, da Calçada da Penha (fotografia N.º 13).

Pertenceram ao mutuário (a) Esta décima parte foi vendida, judicialmente, por $200,00 - Vidé a guia N.º 1153/256-B, de 12-5-942. Vidé Processo N.º 80-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal—Por ter falecido o mutuário. Foram arrematados, em hasta publica judicial, no dia 18 de Agosto de 1936.

Observações A Carta Civil de Arrematação foi passada, em 16-1-937, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 27-1-937. O terreno da Av. Coronel Mesquita, é aforado; fôro, anual, $875,25. O terreno da Trav. da Môsca, é aforado; fôro, anual, $2,65. A décima parte do terreno e do prédio N.º 13-15, da Calçada da Penha, é propriedade perfeita.

As fotografias N.os 1 a 11, a seguir, mostram o estado dos prédios e o terreno, sitos na Avenida Coronel Mesquita, quando passaram à posse da Caixa



Fotografia N.º 1

Este prédio está situado, à retaguarda, dos prédios indicados na fotografia N.º 1



Fotografia N.º 2

Continua a fol. N.º 2

(assinatura)

美副將大馬路
Avenida Coronel Mesquita

描述 – 在位於美副將大馬路面積為 3,500.90m² 的土地上興建的多座樓宇（大部分仍未落成）（相片 1 至相片 11）；
位於賣菜巷面積為 35.25m² 的土地，在那裡找不到門牌為 8 號的房屋（相片 12）；及西望洋斜巷 13-15 號房屋的十分之一 (a) 的部分（相片 13）；(a) 這十分之一的部分經司法途徑以 $200.00 被變賣了。
Descrição – Vários prédios (a maior parte por concluir) construídos num terreno com a área de 3.500,90 m², situado na Avenida Coronel Mesquita (fotografias N.os 1 a 11); terreno com a área de 35,25 m² na Travessa da Môsca, pois nele não foi encontrado o prédio N.º 8 (fotografia N.º 12); e uma (a) décima parte do prédio N.º 13-15, da Calçada da Penha (fotografia N.º 13) . (a) Esta décima parte foi vendida judicialmente por $200,00.

前業主／借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 借款人死亡。於 1936 年 8 月 18 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – por ter falecido o mutuário. Foram arrematados, em hasta pública judicial, no dia 18 de Agosto de 1936.

備註 – 拍賣的成交信於 1937 年 1 月 16 日發出，並於 1937 年 1 月 27 日在登記局登錄在儲金局名下。位於美副將大馬路的土地為租借地，年租金 $875.25。位於賣菜巷的土地為租借地，年租金 $2.65。西望洋斜巷 13-15 號土地及樓宇的十分之一屬於私家地。
Observações – A Carta Cível de Arrematação foi passada, em 16-1-1937, e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no dia 27-1-1937. O terreno da Av. Coronel Mesquita é aforado; foro anual de $875,25. O terreno da Trav. da Môsca é aforado; foro anual, $2,65. A décima parte do terreno e do prédio N.º 13-15 da Calçada da Penha é propriedade perfeita.

相片 1 – Fotografia 1
以下的相片 1 至相片 11 顯示在交給儲金局時這些位於美副將大馬路的樓宇和土地的狀況。
As fotografias N.º 1 a 11, a seguir, mostram o estado dos prédios e do terreno, sitos na Avenida Coronel Mesquita, quando passaram à posse da Caixa.

相片 2 – Fotografia 2
這座樓宇位於相片 1 所述樓宇的後面
Este prédio está situado à retaguarda dos prédios indicados na fotografia N.º 1



Fotografia N.º 9



Fotografia N.º 8

Fotografia N.º 17

Como a Caixa continuava e continua a pagar de fôro, cerca de $900,00, por ano, e porque o terreno era grande (fotografias N.º 5 e 8), resolveu o Gerente, 1º Oficial, Américo Valente, apresentar uma proposta, que obteve aprovação em 16 de Dezembro de 1936, da Ex.ma Comissão Administrativa, constituida pelos Ex.mos Srs. Dr. José Alves Ferreira, Luciano B. da C. Martins e Adolfo Tarroso Gomes, para que fossem construidos cinco quartos, com cosinhas e retretes, destinados a gente pobre. A fotografia N.º 17 mostra-nos o inicio das construções dos cinco quartos.

相片 8 – Fotografia 8
土地被拍賣時左邊的房屋並不存在。
As casas que se notam à esquerda, não existiam quando foi arrematado o terreno.

相片 9 – Fotografia 9
位於美副將大馬路名為「小屋」的房屋（相片是從花園拍攝）。
Prédio conhecido por "A Cabana", sito na Avenida Coronel Mesquita (fotografia tirada do jardim).

相片 17 及 18 – Fotografia 17 e 18
「鑒於儲金局一直繼續支付每年 $900.00 的地租，且由於該土地很大，故大寫 Américo Valente 經理提出建議，並於 1936 年 12 月 16 日獲由 José Alves Ferreira 先生、Luciano B. da C. Martins 先生及 Adolfo Tarroso Gomes 先生組成的行政委員會批准，以便興建連廚房及洗手間的五個房間，給貧困人士居住。」相片 17 顯示開始興建五間房的情況。
相片 18 顯示這五間房已完工且有人居住。
"Como a Caixa continuava e continua a pagar de fôro, cerca de $900,00, por ano, e porque o terreno era grande, resolveu o Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, apresentar uma proposta, que obteve aprovação, em 16 de Dezembro de 1936, da Exma. Comissão Administrativa, constituída pelos Exmos. Srs. Dr. José Alves Ferreira, Luciano B. da C. Martins e Adolfo Tarroso Gomes, para que fossem construídos cinco quartos, com cozinhas e retretes, destinadas a gente pobre". A fotografia N.º 17 mostra-nos o início da construção dos cinco quartos.
A fotografia N.º 18 dá os cinco quartos concluídos e já habitados.

Fotografia N.º 18



相片 21 – Fotografia 21

「相片 19 及相片 20 所顯示的十五間住宅在中日於上海展開戰線的時期完工，當時很多在本澳出生的葡萄牙人逃難來到澳門。協助葡裔難民委員會透過支付相關租金徵用了這些住宅，並讓我們的同鄉住進去。在此需要註明，由於有很多華裔難民，當時在澳門沒有空置的房屋，故此葡裔難民只好到這裡，入住在簡潔的房子裡。

接著的相片 21 是在首批葡裔小孩到達的時候拍攝的，當時這些小孩由同樣是難民的成人陪伴著，當中有男亦有女。」

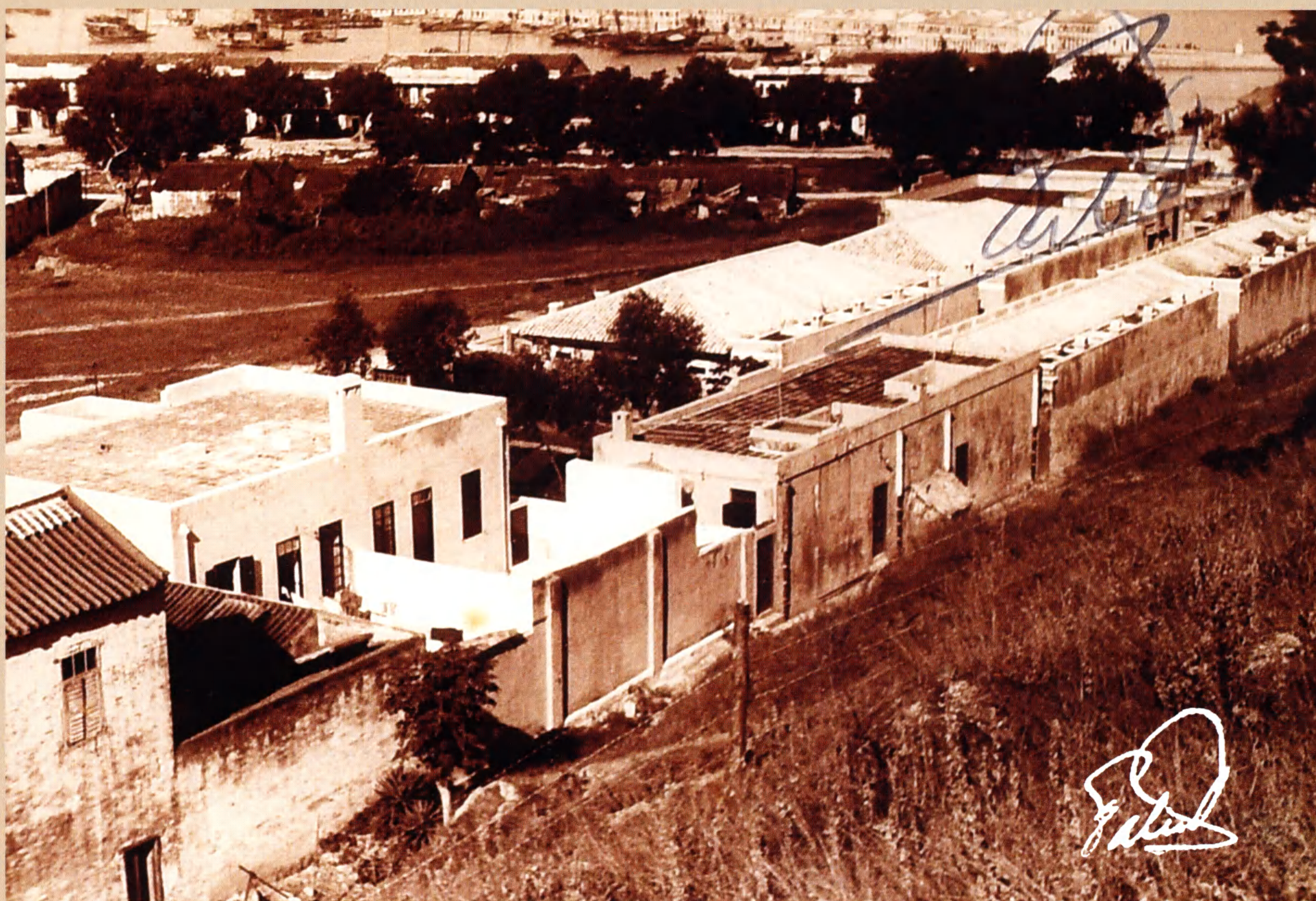
"As quinze casas que nos mostram as fotografias N.os 19 e 20 ficaram concluídas na altura em que, por virtude do conflito, em Shanghai, entre chineses e japoneses, tiveram de se refugiar em Macau muitos portugueses, naturais desta Colónia. E, a requisição da Comissão de Assistência aos Refugiados Portugueses, mediante as respectivas rendas, foram habitar as referidas casas os nossos compatriotas. Convém deixar aqui consignado que, nessa altura, não haviam casas devolutas, em Macau, devido aos refugiados de nacionalidade chinesa e, assim, os refugiados portugueses tiveram para onde ir residir e ocupar habitações higiénicas e condignas.

A fotografia N.º 21, a seguir, foi tirada por ocasião em que chegaram as primeiras crianças portuguesas, refugiadas, acompanhadas de alguns adultos, de ambos os sexos, e, também, refugiados".

相片 25 – Fotografia 25

相片 25 顯示位於美副將大馬路屬於儲金局的物業的側面。

As traseiras de todos os prédios da Caixa, sitos na Avenida Coronel Mesquita, nos mostra a fotografia sob o N.º 25.



Fol. Nº 12
6 [illegible]
[signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição ______________________________

Pertenceram ao mutuário ______________________________

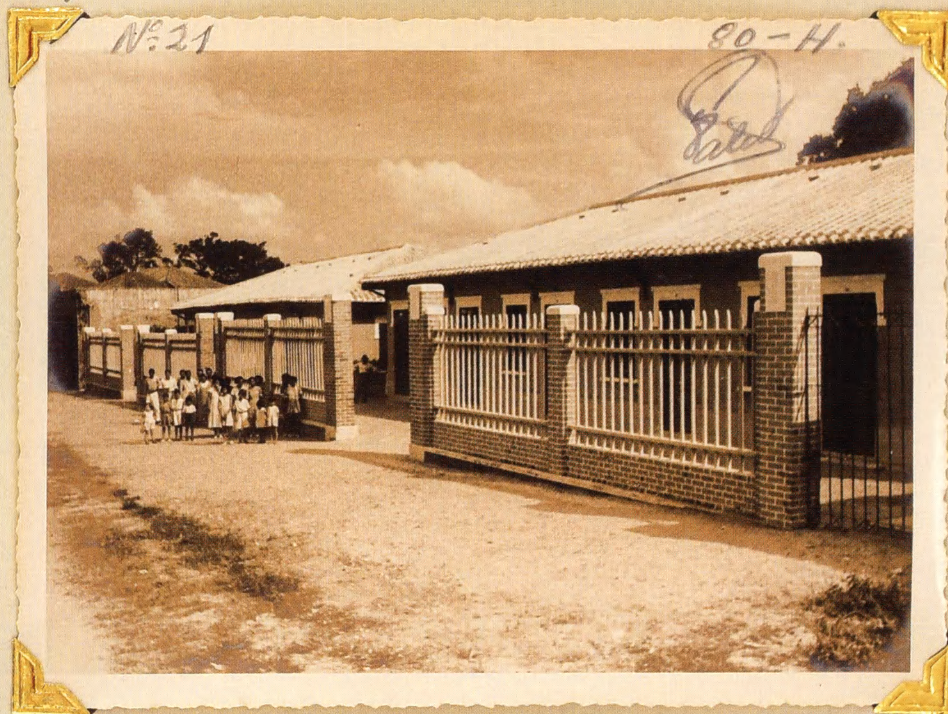
Vidé Processo N.º 80 *-H.*

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal ______________________________

Observações Continuação de fol. Nº 11 [signature]

As quinze casas que nos mostram as fotografias Nº 19 e 20, ficaram concluidas na altura em que, por virtude do conflito, em Shanghai, entre chinêses e japonêses, tiveram de se refugiar, em Macau, muitos portuguêses, naturais desta Colónia. E, a requisição da Comissão de Assistencia aos Refugiados Portuguêses mediante as respectivas rendas, foram habitar as referidas casas os nossos compatriotas. Convem deixar aqui consignado que, nessa altura, não haviam casas devolutas, em Macau, devido aos refugiados de nacionalidade chinêsa e, assim, os refugiados portuguêses tiveram para onde ir residir e ocuparam habitações higiénicas e condignas.

A fotografia Nº 21, a seguir, foi tirada na ocasião em que chegaram as primeiras crianças portuguêsas, refugiadas, acompanhadas de alguns adultos, de ambos os sexos, e, tambem, refugiados.



Fotografia Nº 21

Avenida Coronel Mesquita

Continua a fol. Nº 13
[signature]

Calçada da Penha

西望洋斜巷
Calçada da Penha

相片 13 – Fotografia 13
「儲金局擁有這物業的十分之一和相應土地業權，屋子相當深。然而，需要解釋清楚的是這相片並不能告訴我們這物業被拍賣時的狀況，因為當時有人居住，故有門和窗，且通道亦不像現在我們見到的情況，而是設有石階讓人們可以直接走上進入屋內，而不需像現在那樣走上整條斜坡，之後再需要走下坡才可以進入屋內。鑒於將石階改建成斜坡，使得很難進入該物業，因而找不到租客，導致房子被完全遺棄，仿如被人洗劫一空，因為當時寫此描述時（1940 年 3 月），裡面差不多甚麼都沒有。大寫 Américo Valente 經理於 1937 年 3 月 9 日透過簡訊第 841/80-H 和 256-B 號，向工務局局長告知了該物業的通行條件很差，出入很不方便。」
"A Caixa Económica Postal tem uma décima parte deste prédio e do respectivo terreno, que tem bastante fundo. No entanto, esclarece-se que a fotografia já não dá a ideia do que era o prédio, na altura em que foi arrematado, pois estava ainda habitado e, portanto, com portas e janelas, e o caminho de acesso não era como agora se vê, mas sim, em escadaria, que permitia entrar, imediatamente, ao subir-se, sem necessidade, como acontece presentemente, de ter de se subir toda a rampa para, então, voltar a tornar-se a descer e, assim, poder entrar no prédio. Foi devido à modificação, de escadaria para rampa, que originou o prédio ficar com acesso difícil e, portanto, sem inquilino, o que deu causa ao seu completo abandono, a ponto de tudo terem roubado, pois, na altura em que se está fazendo esta descrição (Março de 1940), quasi nada existe do prédio. O Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, na Nota N.º 841/80 – H e 256-B, de 9 de Março de 1937, mostrou ao Sr. Engenheiro – Director dos Serviços das Obras Públicas, os inconvenientes causados ao prédio, por virtude do péssimo acesso que ficou".

Processo N.º 80 -H.

Fol. N.º 7
O Gerente,
[signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição ______________________________

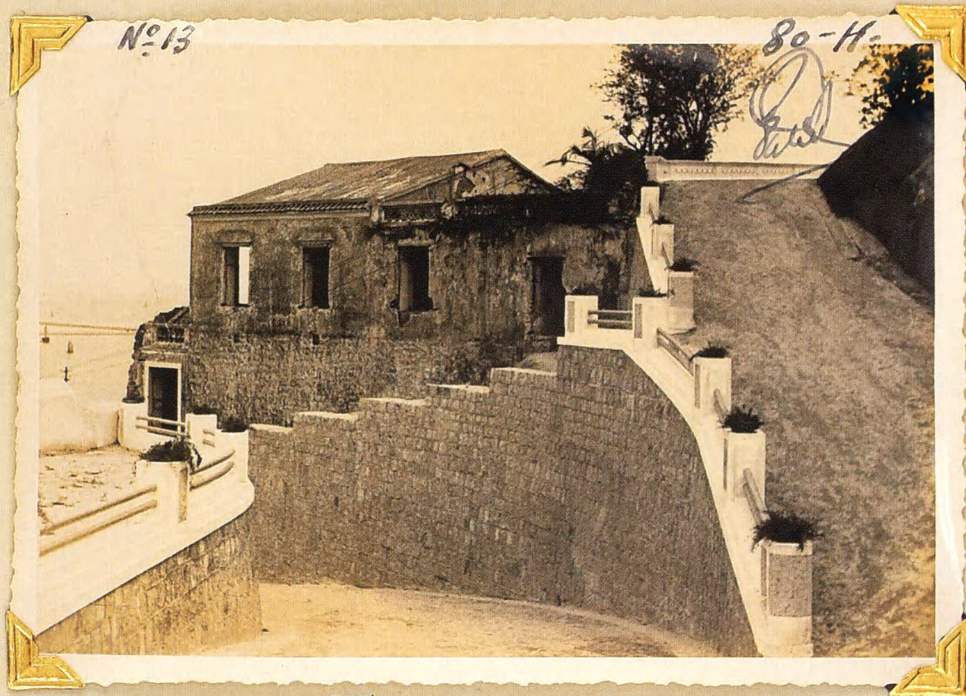
Pertenceram ao mutuário ______________________________

Vidé Processo N.º 80 *-H.*

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal ______________________________

Observações Continuação de fol. N.º 6 [signature]

A Caixa Económica Postal tem uma (a) décima parte deste prédio e do respectivo terreno, que tem bastante fundo. No entanto, esclarece-se, que a fotografia já não dá a ideia do que era o prédio, na altura em que foi arrematado, pois estava, ainda, habitado e, portanto, com portas e janelas, e o caminho de acesso não era como, agora, se vê, mas sim, em escadaria, que permitia entrar, imediatamente, ao subir-se, sem necessidade, como acontece, presentemente, de ter de se subir toda a rampa para, então, voltar a tornar-se a descer e, assim, poder entrar no prédio. Foi devido à modificação de escadaria para rampa, que originou o prédio ficar com acesso difícil e, portanto, sem inquilino, o que deu causa ao seu completo abandono, a ponto de tudo terem roubado, pois, na altura em que se está fazendo esta descrição (Março de 1940), quasi nada existe do prédio. O Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, na Nota n.º 841/80-H e 256-B, de 9 de Março de 1937, mostrou ao Ex. Engenheiro-Director dos Serviços das Obras Públicas, os inconvenientes causados ao prédio, por virtude do péssimo acesso que ficou.



Fotografia N.º 13

(a) Esta décima parte foi vendida, judicialmente, por $200,00. - Vidé a Guia N.º 1153/256-B de 13-5-942.
O 1.º Of. - Gerente,
[signature]

Continua a fol. N.º 8
[signature]

Mod. n.º 718

Fol. n.º 1
O Gerente,
[signature]

Processo No. 256-B—BENS IMOVEIS

Discrição Prédio s/n, sito na Estrada de São Francisco, incluindo o terreno com a área de 4.012,50 m2

加思欄馬路
Estrada de São Francisco

描述 – 位於加思欄馬路無門牌的物業，包括一幅面積為 4,012.50m² 的土地
Descrição – Prédio s/n, sito na Estrada de São Francisco, incluindo terreno com a área de 4.012,50 m2

前業主／借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 沒有在到期日（即 1936 年 6 月 30 日）償還 1935 年 12 月 31 日結欠的部分利息。於 1937 年 3 月 13 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não terem pago na data do vencimento – 30 de Junho de 1936 – parte dos juros, em dívida, referentes a 31-12-1935. Foi arrematado em hasta pública judicial, no dia 13 de Março de 1937.

備註 – 拍賣的成交信於 1937 年 3 月 31 日發出，並於同日在登記局登錄在儲金局名下。該土地為租借地，年地租為 $120.40。
Observações – A Carta Cível de Arrematação foi passada, em 31 de Março de 1937 e feita a inscrição na Conservatória, a favor da Caixa, no referido dia e ano. É terreno aforado. Fôro anual, $120,40

相片 1 – Fotografia 1
「這物業於 1937 年 8 月以前是空置的，所以不僅出現白蟻，還飽受歲月摧殘，導致木材遭到嚴重損害。因此，由大寫 Américo Valente 經理建議並獲行政委員會於 1937 年 5 月 26 日批准，進行了大修葺……」「當時，該樓房設有電力裝置以及洗手間設備，條件極好，但仍無人問津。

不幸地，中日戰爭迫使我們的同胞從上海逃難來到澳門，而自 1937 年 9 月開始，此物業便出租予協助葡裔難民委員會，租金為每月 $100.00，直至 1938 年 1 月。當時，已出現其他興趣的人士，故翌月（即 1938 年 2 月）已經以月租金 $200.00 出租予一名華裔富豪，但鑒於其健康狀況，租賃於 1938 年 5 月結束，而之後不久他亦去世。由於繼續有租房的需求，故於 6 月份便以月租金 $200.00 出租予為逃避日本空襲而從廣州來到澳門的嶺南男校。現在已是 1940 年 3 月份，而該物業仍出租予該學府。由此可見，儲金局的舉措不但使葡裔難民受惠，同樣使中國人受惠。

該物業地點極佳，內部間隔空間很大，設有一些附屬建築、一個飲用水井和有上蓋的網球場。在相片的右邊，可以看到車房和禽舍。根據這張相片所拍攝的方位，有多條大柱的正門位於建築物的左邊。」

"Este prédio esteve devoluto até Agosto de 1937 e, por isso, não só a formiga branca, como a acção do tempo, deterioraram bastante o madeiramento. E, assim, por proposta do Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, são feitas grandes reparações, as quais foram autorizadas, em 26 de Maio de 1937, pela Ex.ma Comissão Administrativa...". "Dotado, nessa altura, o prédio com uma instalação eléctrica e material sanitário, ficou em óptimas condições, mas não apareceu qualquer pretendente.

Infelizmente, o conflito sino-japonês obriga compatriotas nossos, de Shanghai, a refugiarem-se na Colónia, e o dito prédio é arrendado desde Setembro de 1937, inclusive, por $100,00, mensais, a requisição da Comissão de Assistência aos Refugiados Portugueses, arrendamento que se manteve até Janeiro de 1938. Nessa altura, já havia certa procura e, por isso, logo no mês seguinte (Fevereiro de 1938) é arrendado por $200,00 mensais, ao capitalista chinês Chun Bing Him que, devido ao seu estado de saúde, deixou o arrendamento em Maio de 1938, tendo falecido algum tempo depois. E, como se mantinha a procura, logo a seguir, no mês de Junho, é o prédio arrendado, também por $200,00, mensais, à Escola Chinesa, do sexo masculino, "Ling Nam", vinda de Cantão para Macau, devido aos bombardeamentos aéreos efectuados pelos japoneses. Está ainda o prédio arrendado à dita escola e já nos encontramos em Março de 1940. Vê-se, pois, quão benéfica tem sido a acção da Caixa, não só para os refugiados portugueses, como para os de nacionalidade chinesa.

O prédio está situado num óptimo local e tem magnificas acomodações internas e várias dependências, assim como um pôço com água potável e um campo de tennis, que está encoberto com o prédio e, ainda, na fotografia à direita, vêm-se uma garage e capoeiras. A entrada principal, com magestosas colunas, fica do lado esquerdo do prédio, segundo posição da presente fotografia".

Fol. Nº 1
O Gerente,
[illegible signature]

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição *Prédio 1/n, sito na Estrada de São Francisco, incluindo o terreno com a área de 4.012,50 m2 (fotografia Nº 1).*

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º *38*-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal *Por não terem pago na data do vencimento — 30 de Junho de 1936 — parte dos juros, em divida, referentes a 31-12-935. Foi arrematado em hasta publica judicial, no dia 13 de Março de 1937.*

Observações *A Carta Civel de Arrematação foi passada em 31 de Março de 1937 e feita a inscrição na Conservatoria, a favor da Caixa, no referido dia e ano. O terreno é aforado. Fôro anual, $120,40.*

Este prédio esteve devoluto até Agosto de 1937, e, por isso, não só a formiga branca, como a acção do tempo, deterioraram bastante o madeiramento. E, assim, por proposta do Gerente 1º Oficial Américo Valente, são feitas grandes reparações, as quais foram autorizadas, em 26 de Maio de 1937 pela Ex.ma Comissão Administrativa de Presidencia do Ex.mo Cr. Dr. Pedro G. Lobato, tendo como Vogais, os Ex.mos Senhores, Luciano B. da C. Martins e Adolfo Tavares Gomes. Dotado, nessa altura, o prédio com uma instalação electrica e material sanitário, ficou em optimas condições, mas não apareceu qualquer pretendente.

Infelizmente, o conflito sino-japonês obriga compatriotas nossos, de Shanghai, a refugiarem-se na Colónia, e o dito prédio é arrendado, desde Setembro de 1937, inclusivé, por $100,00 mensais, a requisição da Comissão de Assistencia aos Refugiados Portuguêses, arrendamento que se mantere até Janeiro de 1938. Nessa altura, já havia certa procura, e, por isso, logo no mês seguinte (Fevereiro de 1938), é arrendado por $200,00, mensais, ao capitalista chinês Chum Bing Hem que, devido ao seu estado de saude, deixou o arrendamento, em Maio de 1938, tendo falecido algum tempo depois. E, como se mantinha a procura, logo a seguir, no mês de Junho, é o prédio arrendado, tambem, por $200,00, mensais à Escola Chinêsa do sexo masculino "Ling Nam" vinda de Cantão para Macau, devido aos bombardeamentos aéreos efectuados pelos japonêses. Está, ainda, o prédio arrendado à dita Escola e já nos encontramos em Março de 1940. Vê-se, pois, quão benéfica tem sido a acção da Caixa, não só para os refugiados portuguêses como para os de nacionalidade chinêsa.

O prédio está situado num optimo local e tem magnificas acomodações interiores e varias dependencias, assim como um pôço com agua potavel e um campo de tennis, que está encoberto com o prédio, e, ainda, na fotografia, à direita, vêm-se uma garage e capoeiras. A entrada principal, com magestosas colunas, fica do lado esquerdo do prédio, segundo a posição da presente fotografia.



Fotografia Nº 1

Prédio N.º 1, da Rua do Tanque do Mainato conhecido por Hotel Boa Vista

竹仔室橫街 - 好景酒店
Rua do Tanque do Mainato
- Hotel Boa Vista

描述 – 位於竹仔室橫街 1 號的物業，稱為好景酒店（相片 1 至相片 5），以及位於亞婆井街 6 號的物業（相片 6 和相片 7）
Descrição – Prédio N.º 1, da Rua do Tanque do Mainato, conhecido por Hotel Boa Vista (fotografias N.os 1 a 5) e prédio N.º 6, da Rua do Lilau (fotografias N.os 6 e 7)

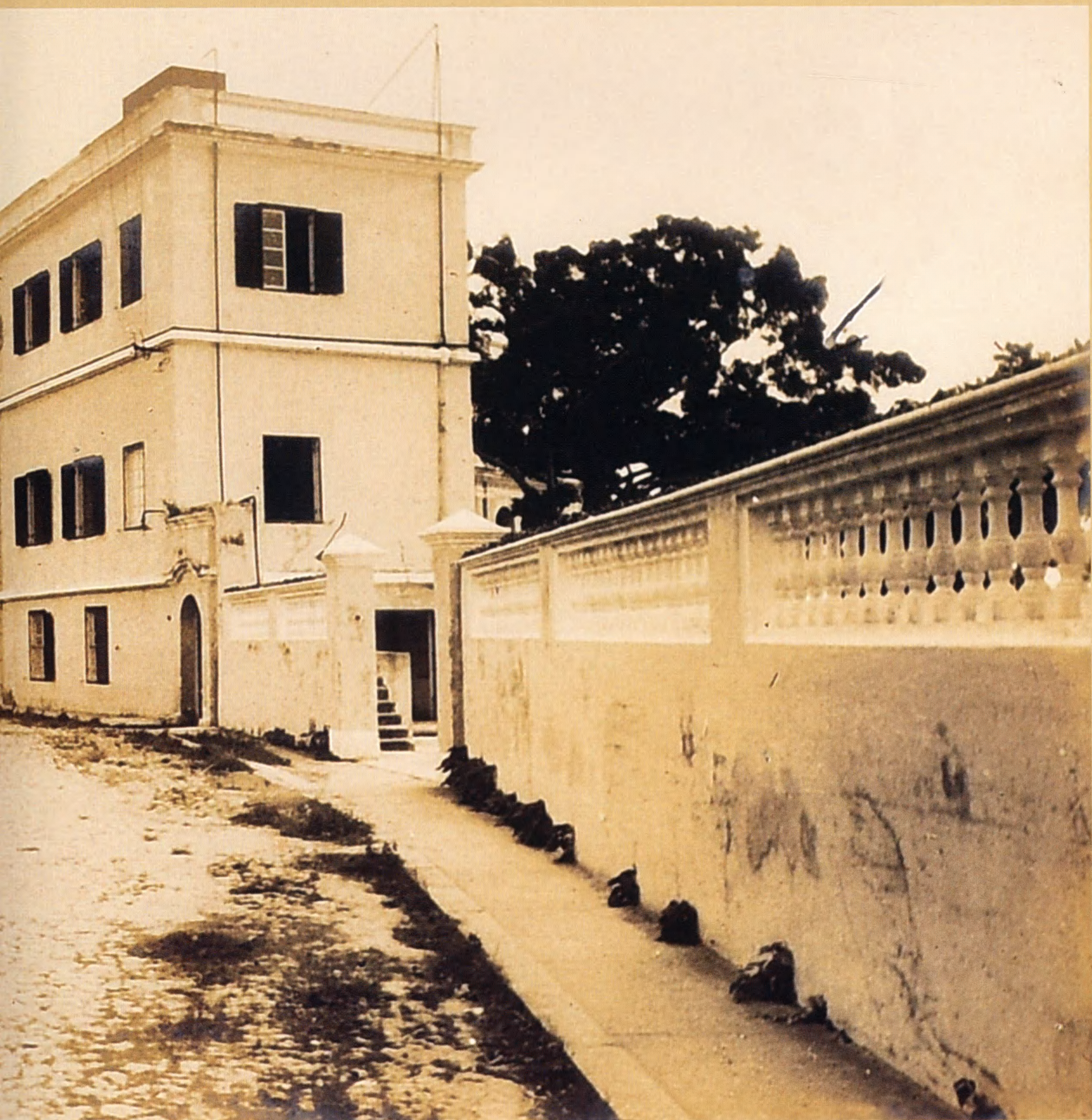
前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 借款人自 1937 年 4 月起沒有好像支付 1936 年的到期利息那樣按月支付相關利息。於 1938 年 4 月 8 日舉行的司法公共拍賣成交（詳見案卷內的和解協議）。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Em virtude da mutuária ter deixado de liquidar, desde Abril de 1937, os juros respectivos, que vinha fazendo, em prestações mensais, mas com relação aos juros em dívida, do ano de 1936. Foram arrematados em hasta pública judicial, no dia 8-4-1938 (Vide a concordata no processo)

備註 – 拍賣的成交信於 1941 年 4 月 18 日發出，並於 1941 年 5 月 6 日在登記局登錄在儲金局名下。亞婆井街 6 號的物業屬於私家地。興建了酒店的土地面積有 3,624.51m²，屬於租借地，年地租為 $543.70。
Observações –A Carta de Arrematação foi passada, em 18-4-1941, e o registo a favor da Caixa, na Conservatória, aos 6-5-1941.
O prédio N.º 6, da Rua do Lilau, é propriedade perfeita. O terreno onde está construído o Hotel tem 3.624,51 m² e é aforado. Fôro anual, $543,70



Continua



Prédio N.º 1, da Rua do Tanque do Mainato conhecido por Hotel Boa Vista

相片 1 – Fotografia 1

b)「好景酒店自 1938 年 5 月起便以微不足道的租金 $200.00 出租；儘管大寫 Américo Valente 經理於 1938 年 6 月 22 日的會議上向行政委員會提交了一份附文件的詳細意見書，並其後送交到擔任儲金局代表律師的檢察官先生作研究，但直至現在（1940 年 3 月）情況仍然維持，問題仍未解決。相片中標示 (X) 為酒店的正門，右邊有門口進入車房。」

b)「僅在 1942 年 1 月 24 日才通知承租公司 Os Irmãos Unidos Limitada 的經理 Maria Leitão，要求公司於 1943 年 12 月 31 日遷出，而最後該公司亦接受了遷出的要求（詳見 Américo Jorge 律師於 1942 年 2 月 2 日經 50-C 號公函發出的通知，以及該律師於 1942 年 2 月 10 日透過公函 53-C 號交予該管理層的授權證明書）。

根據已向該律師作出的指示，目前只剩餘通往該酒店的土地之租賃權仍未交回給儲金局。

1942 年 2 月 16 日　大寫 - 經理 Américo Valente」

b) "O prédio 'Hotel Boa Vista' está arrendado, desde Maio de 1938, pela insignificante renda mensal de $200,00 e, até à data, (Março de 1940) assim se mantém, sem solução, embora o Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, em sessão de 22 de Junho de 1938, tivesse presente à Ex.ma Comissão Administrativa uma desenvolvida informação, documentada, a qual foi enviada, para conveniente estudo, ao Ex.mo Dr. Delegado, na qualidade de advogado da Caixa. A fotografia, a seguir, mostra a porta principal do Hotel (X) e, à direita, o portão de entrada, para a garage".

b) "Só em 24-1-1942 foi notificada a arrendatária do Hotel – Sociedade 'Os Irmãos Unidos Limitada', na pessoa do Gerente, Maria Leitão, para dar despejado o prédio, em 31-12-1943, o que aceitou (Vide notificação, junta ao Ofício N.º 50 – C, de 2-2-1942, do advogado, Dr. Américo Jorge, e a certidão da procuração remetida à Gerência com o ofício N.º 53 – C, de 10-2-1942, do mesmo advogado).

Resta agora, passar à posse da Caixa, o direito ao arrendamento do terreno de acesso ao mesmo Hotel, conforme instruções já dadas ao referido Sr. Advogado.

16-2-1942. O 1.º Oficial - Gerente,

Américo Valente".

相片 2 – Fotografia 2

酒店（+ 號）的車房及右邊的陽台，後面有樓梯。

A garage do Hotel (+) e, à direita, a varanda, na retaguarda, com escada de acesso.

Fol. N.º 1
O Gerente,
Valente

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição Prédio N.º 1, da Rua do Tanque do Mainato, conhecido por Hotel Boa Vista (fotografias N.º 1 a 5) e prédio N.º 6, da Rua do Lilau (fotografias N.º 6 e 7).

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 7-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal—Em virtude da mutuária ter deixado de liquidar, desde Abril de 1937, os juros respectivos, que vinha fazendo, em prestações mensais, mas com relação aos juros, em dívida, do ano de 1936. Foram arrematados, em hasta pública judicial, no dia 8-4-938 (Vidé a concordata, no processo).

Observações (a) A Carta de Arrematação foi passada, em 18-4-41, e o registo a favor da Caixa, na Conservatória, em 6-5-941.
O prédio N.º 6, da Rua do Lilau, é propriedade perfeita. O terreno onde está construido o Hotel, tem 3.624,51 m² e é aforado. } Fôro anual, $ 543,70.

(b) O prédio "Hotel Boa Vista" está arrendado, desde Maio de 1938, pela insignificante renda, mensal, de $ 200,00, e, até à data (Março de 1940), assim se mantem, sem solução, embora o Gerente, 1.º Oficial, Americo Valente, em sessão, de 22 de Junho de 1938, tivesse presente à Ex.ma Comissão Administrativa, uma desenvolvida informação, documentada, a qual foi enviada, para o conveniente estudo, ao Ex.mo Dr. Delegado, na qualidade de Advogado da Caixa. A fotografia, a seguir, mostra a porta principal do Hotel (X) e, à direita, o portão de entrada para a garage.



Fotografia N.º 1

(b) — Só, em 24-1-942, foi notificada a arrendatária do Hotel, — Sociedade "Os Irmãos Unidos, Limitada" na pessoa do gerente, Maria Leitão, para dar despejado o prédio, em 31-12-943, o que aceitou (Vidé Notificação, junta ao Ofício N.º 50-C, de 2-2-942, do advogado Ex. Dr. Américo Jorge, e a certidão de procuração, remetida à Gerência com o Ofício N.º 53-C, de 10-2-942, do mesmo advogado).
Resta, agora, passar à posse da Caixa, o direito ao arrendamento do terreno de acesso ao mesmo Hotel, conforme instruções já dadas ao referido Ex. Advogado.
16-2-942. O 1.º Oficial Gerente,
Valente

A garage do Hotel (+) e, à direita, a varanda, na retaguarda, com escada de acesso

(a) Foram pedidos ao Ex. Dr. Delegado, então advogado da Caixa, pelo Ofício da Gerência, N.º 1770/7-H, de 28-4-38, mas não se obteve resposta.
Pelo ofício N.º 740/7-H, de 9-4-41, fez o Gerente o pedido ao novo advogado, Ex. Dr. Americo P. Jorge, o qual pelo seu Ofício N.º 25-C, de 13-6-941, fez a remessa de tudo à Gerência.
Nota-se, assim, que o Gerente, 1.º Oficial, Americo Valente, tinha razão. Os prédios foram arrematados, em 8-4-938, e só se efectuou o registo, na Conservatória, em 6-5-941.
O 1.º Of.-Gerente,
Valente



Fotografia N.º 2

Continua a fol. N.º 2



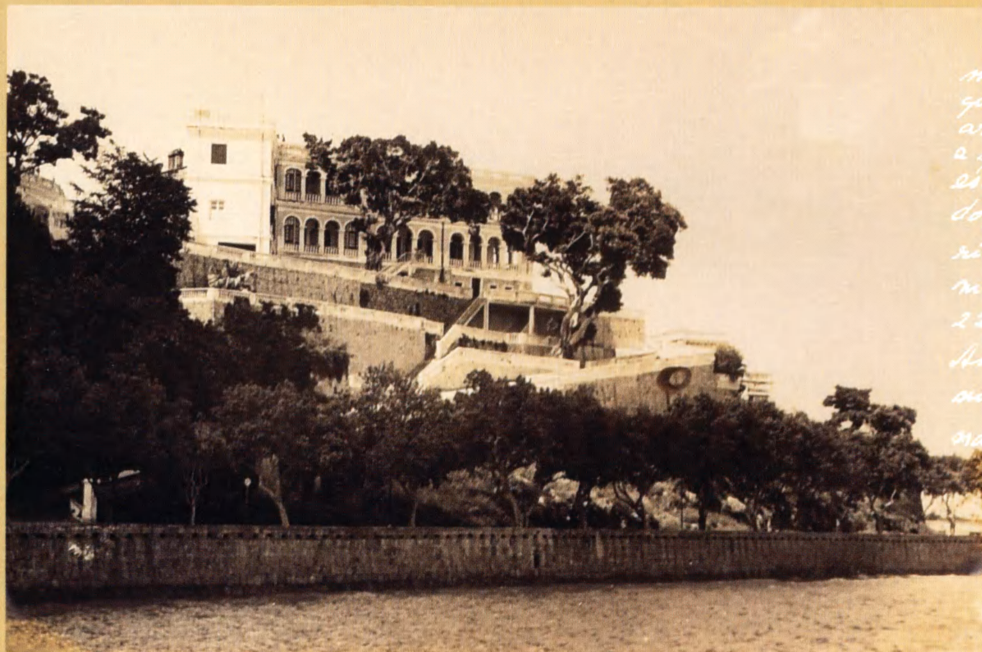
Fotografia N.º 3

相片 3 – Fotografia 3
酒店的另一面
Outro aspecto do Hotel

相片 4 – Fotografia 4
「我們留意到物業後面的通道有一個彎位（**O**），土地面積有 91.82m^2，由政府出租予被執行人；儘管大寫 Américo Valente 經理於 1938 年 6 月 22 日的會議中向行政委員會提交了一份附文件的意見書，該意見書其後送交予擔任儲金局代表律師的檢察官先生作研究，但直至現在（1940 年 3 月）仍然未清楚究竟土地誰屬。」
"A retaguarda do prédio, notando-se, no caminho de acesso, uma curva (**O**), que ocupa um terreno com a área de 91, 82 ^{m2}, arrendado pelo Estado à executada, o que, até à data (Março de 1940), não está esclarecido a quem deve ficar pertencendo, embora o Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, apresentasse uma informação documentada, em sessão de 22 de Junho de 1938, à Exma Comissão Administrativa, a qual enviou a mesma para estudo ao Dg.^{mo} Dr. Delegado, na qualidade de advogado da Caixa".

相片 5 – Fotografia 5
「俯瞰好景酒店大樓的另一面，左邊是主教山小堂和澳門主教的居所（相片在飛機上拍攝）」。
"Outro aspecto do prédio 'Hotel Boa Vista', vendo-se, no alto, à esquerda, a Ermida da Penha e a residência de Sua Ex.ª o Rev.^{mo} Bispo de Macau (Fotografia tirada dum avião)".

Prédio N.º 1, da Rua do Tanque do Mainato conhecido por Hotel Boa Vista



A retaguarda do prédio, notando-se, no caminho de acesso, uma curva (O), que ocupa um terreno, com a área de 41,82 m², arrendado pelo Estado à executada, Leong Pat, e que, até à data (Março de 1940), não está esclarecido a quem deve ficar pertencendo, embora o Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, apresentasse uma informação documentada, em sessão, de 22 de Junho de 1938, à Ex.ma Comissão Administrativa, a qual enviou a mesma, para estudo, ao Ex.mo Dr. Delegado, na qualidade de Advogado da Caixa.

Fotografia N.º 4

Fotografia N.º 5


Fotografia N.º 6
O prédio, com a indicação da porta (X),
mostrando-nos três janelas em cada andar
N.º 6
7-H.

Vidé Processo N.º 7-H.

N.º 6, da Rua do Lilau

Sem que a Caixa estivesse de posse da Carta Cível de Arrematação, foi o Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, tomar posse do prédio N.º 6, da Rua do Lilau, e como lhe pareceu estranho que o dito prédio fosse, sòmente, o que mostram as fotografias N.º 6 e 7, resolveu, em 22 de Junho de 1938, apresentar à Exma Comissão Administrativa, uma informação documentada, com quatro fotografias e duas plantas, informação que foi enviada para estudo, ao Dg.^{mo} Dr. Delegado, na qualidade de Advogado da Caixa, não se encontrando, até à data (Março de 1940), o assunto esclarecido.

A fotografia a seguir, sob o N.º 8, mostra-nos a parte que, parece, foi desanexada, e que deu motivo à informação atrás referida.

亞婆井街
Rua do Lilau

相片 6 – Fotografia 6
亞婆井街 6 號的房屋。「可以看到門口有標記（X）的房屋，每層均有三扇窗」
Prédio N.º 6, da Rua do Lilau. “O prédio, com a indicação da porta (X), mostrando-nos três janelas em cada andar”

相片 8 – Fotografia 8
「儘管儲金局手上沒有拍賣成交信，大寫 Américo Valente 經理前往接收亞婆井街 6 號的房屋；鑒於他對僅僅顯示在相片 6 及相片 7 的情況感到奇怪，遂於 1938 年 6 月 22 日向行政委員會提交一份附文件的意見書，當中包括四張相片及兩幅平面圖。這份意見書其後獲送交擔任儲金局代表律師的檢察官先生以便作出研究，但直至現在（1940 年 3 月），相關情況仍未獲釐清。
緊接著的相片 8 顯示似乎是被分割出的部分，而這亦是導致出現上述意見書的原因」
“Sem que a Caixa estivesse de posse da Carta Cível de Arrematação, foi o Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, tomar posse do prédio N.º 6, da Rua do Lilau, e como lhe pareceu estranho que o dito prédio fosse, somente, o que mostrava as fotografias N.ºs 6 e 7, resolveu, em 22 de Junho de 1938, apresentar à Exma Comissão Administrativa, uma informação documentada, com quatro fotografias e duas plantas, informação que foi enviada para estudo, ao Dg.^{mo} Dr. Delegado, na qualidade de advogado da Caixa, não se encontrando, até à data (Março de 1940), o assunto esclarecido.
A fotografia, a seguir, sob o N.º 8, mostra-nos a parte que, parece, foi desanexada, e que deu motivo à informação atrás referida”

Fotografia N.º 8



Pertenceram ao mutuário

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal

Observações Continuação de fol. N.º 5

As duas fotografias N.º 9 e 10, a seguir, dão certo motivo para
da Rua do Lilau, tinha quatro janelas, em cada andar, e não três, co
fias N.º 6 e 7, atraz, na fol. N.º 4.
A suposta frente do prédio N.º 6



Fotografia N.º 9

N.º 6, da Rua do Lilau

相片 9 及 10 – Fotografias 9 e 10

「接著的兩幅相片，相片 9 和相片 10，給予足夠佐證使我們估計亞婆井街 6 號的房屋之前每層有四扇窗，而非如第 4 頁相片 6 和相片 7 所顯示的三扇窗。」

相片 9 -「估計是 6 號房屋的正面」

相片 10 -「估計是 6 號房屋的背面，而根據被執行人所述，被分割出的部分［即左邊標記（X）的部分］構成了另一房產 4 號」。

"As duas fotografias N.os 9 e 10, a seguir, dão certo motivo para se supor que o prédio N.º 6, da Rua do Lilau, tinha quatro janelas, em cada andar, e não três, como nos mostram as fotografias N.os 6 e 7, atrás, na folha 4."

Fotografia 9 - "A suposta frente do prédio N.º 6"

Fotografia 10 - "A suposta retaguarda do prédio N.º 6 e que, segundo diz a executada, a parte desanexada – o bloco, à esquerda (X) – constitui prédio distinto com o N.º 4".

A suposta retaguarda do prédio N.º 6 e que, segundo diz a executada Ieong Pat, a parte desanexada – o bloco, à esquerda (X) –, constitui o prédio distinto com o n.º 4

N.º 10 *7-H.*



N.º 6, da Rua do Lilau

O início das obras, na retaguarda, do prédio N.º 6

A demolição da frente, que nos mostra a fotografia N.º 6

Fotografia N.º 12



Fotografia N.º 11



相片 11 及 12 － Fotografia 11 e 12

「於 1938 年 4 月，獲工務專理局通知，亞婆井街 6 號的小屋倒塌，故儲金局的監督技術員前往現場進行檢驗，並表示不值得修葺該房屋，但考慮到面積很大，可以將之改建為兩個住宅。由於無法再保存而要命令清場，大寫 Américo Valente 經理遂提交該監督技術員的計劃及預算，並於 1939 年 4 月 19 日的會議上獲通過……」

相片 11 -「相片 6 顯示正在清拆正面」

相片 12 -「6 號房屋的背面開始動工」

"Em Abril de 1938, a Repartição Técnica de Obras Públicas, comunicou que tinha abatido a casinha do prédio N.º 6, da Rua do Lilau, e, por isso, o Técnico-fiscal da Caixa procedeu a uma vistoria do mesmo prédio, acabando por informar que não merecia qualquer reparação, mas que dada a superfície, podia ser transformada em duas moradias. E, porque se chegou ao ponto de se mandar evacuar o prédio, devido ao seu péssimo estado de conservação, apresenta o Gerente, 1.º Oficial, Américo Valente, um projecto e orçamento do referido Técnico-fiscal, os quais foram aprovados, em sessão de 19 de Abril de 1939 ..."

Fotografia 11 - "A demolição da frente que nos mostra a fotografia N.º 6"

Fotografia 12 – "O início das obras na retaguarda do prédio N.º 6"

Vidê Processo N.° 7-H.

Depois das obras concluídas, as fotografias N.os 13 e 14, mostram-nos o optimo aspecto do prédio N.º 6, da Rua do Lilau.

Fotografia N.º 14



Fotografia N.º 13



相片 13 及 14 – Fotografias 13 e 14

「工程完結後，相片 13 及相片 14 顯示亞婆井街 6 號極佳外貌」

相片 13 - 「正面」

相片 14 - 「背面」

"Depois das obras concluídas, as fotografias N.os 13 e 14 mostram-nos o óptimo aspecto do prédio N.º 6, da Rua do Lilau"

Fotografia 13 - "A frente"

Fotografia 14 – "A retaguarda"

Prédio N.º 81, da Avenida Conselheiro Ferreira d'Almeida

荷蘭園大馬路
Avenida Conselheiro Ferreira d'Almeida

描述 – 荷蘭園大馬路 81 號的房屋
Descrição – Prédio N.º 81, da Avenida Conselheiro Ferreira d'Almeida

前業主／借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 借款人於到期日，即 1937 年 12 月 21 日，沒有支付本金。於 1938 年 5 月 23 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não ter liquidado, na data de vencimento – 21 de Dezembro de 1937 – o capital, em dívida. Foi arrematado, em hasta pública judicial, no dia 23 de Maio de 1938.

備註 – 根據登記局於 1941 年 4 月 18 日發出的證明書，顯示移轉給儲金局的日期是 1939 年 1 月 25 日。土地屬於租借地，年地租 $11.70。
Observações – Por uma certidão da Conservatória, de 18-4-1941, se verifica que a transmissão do prédio a favor da Caixa, foi feita, em 25-1-1939. O terreno é aforado. Fôro anual, $ 11,70.

相片 1 – Fotografia 1
房屋的正面
「此房屋 1938 年 5 月於拍賣成交，一個月後（即 1938 年 6 月）立即以月租 $80.00 出租予一個逃難的中國家庭；租金的數額足以彌補開支。直至目前為止（1940 年 3 月），這個家庭仍繼續租用該房屋。」
A frente do prédio
"Este prédio foi arrematado em Maio de 1938, e logo no mês seguinte (Junho de 1938) estava arrendado a uma família chinesa, refugiada, por $80,00, mensais, renda esta bastante compensadora. O prédio continua arrendado à mesma família e já estamos em Março de 1940".

Fol. N.º 1
O Gerente,
Valente

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Descrição Prédio N.º 81, da Avenida Conselheiro Ferreira d'Almeida (fotografias N.ºs 1 e 2)

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 97-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal — Por não ter liquidado na data do vencimento — 21 de Dezembro de 1937 — o capital, em divida. Foi arrematado, em hasta publica judicial, no dia 23 de Maio de 1938.

Observações[a] Por uma certidão da Conservatoria, de 18-4-941, se verifica que a transmissão do prédio a favor da Caixa, foi feita, em 25-1-939. — O terreno é aforado. Fôro, anual, $11,70

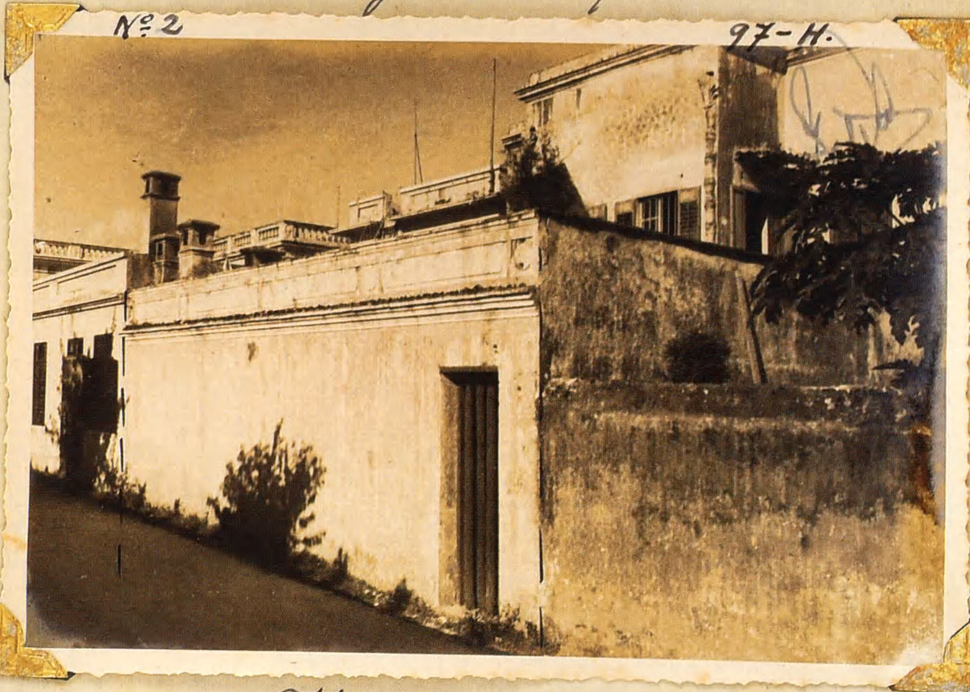
Este prédio foi arrematado em Maio de 1938, e logo no mês seguinte (Junho de 1938), estava arrendado a uma familia chinesa, refugiada, por $80,00, mensais, renda esta bastante compensadora. O prédio continua arrendado à mesma familia e já estamos, em Março de 1940.

A frente do prédio



Fotografia N.º 1

A retaguarda do prédio



Fotografia N.º 2

(a) O Gerente, A. Valente, em 30-5-938, pediu ao advogado — Dr. Delgado, a remessa da Carta de Arrematação e a certidão do registo, na Conservatoria, mas não o conseguiu.

Em 14-4-941, fez o mesmo Gerente identico pedido ao novo advogado, L. Dr. Américo Jorge, o qual foi satisfeito pelo seu oficio 7/n, de 23 desse mês e ano.

A Carta de Arrematação foi extraida dos Autos, em 19-1-939, mas desapareceu, segundo se depreende da informação do novo advogado. Vê-se, tambem, da certidão acima, que a transmissão só se efectuou seis meses depois da arrematação do prédio. Ficou, pois, este assunto arrumado, cerca de três anos depois, e, ainda, a instancias do 1º Oficial-Gerente, Américo Valente.

O 1º Oficial-Gerente,
Valente

No. 256-B—BENS IMOVEIS

Prédio N.º 267, da Rua Almirante Sérgio

河邊新街
Rua de Almirante Sérgio

描述 – 河邊新街 267 號的房屋（相片 1 和相片 2），以及大三巴右街 3 號的一半和 5 號的一半（相片 3 和相片 4）

Descrição – Prédio N.º 267, da Rua de Almirante Sérgio (fotografias N.os 1 e 2) e metade do prédio N.º 3 e metade do prédio N.º 5, ambos na Rua da Ressurreição (fotografias N.os 3 e 4)

前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 借款人於到期日沒有償還所欠本金。於 1938 年 8 月 24 日舉行的司法公共拍賣成交。

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não ter liquidado o capital, em dívida, na data do respectivo vencimento. Foram arrematados em hasta pública judicial, no dia 24 de Agosto de 1938.

備註 – 根據登記局於 1941 年 4 月 18 日發出的證明書，顯示拍賣成交信已於 1938 年 12 月 16 日發出，移轉予儲金局的行為於 1938 年 12 月 23 日作出登記。土地屬於私家地。

Observações – Certidão da Conservatória, de 18-4-1941, que mostra ter sido a Carta de Arrematação extraída dos autos, em 16-12-1938, e registo da transmissão a favor da Caixa, em 23-12-1938. É propriedade perfeita.

相片 1 – Fotografia 1
河邊新街 267 號房屋的正面
A frente do prédio N.º 267 da Rua Almirante Sérgio

相片 2 – Fotografia 2
後面，可以看到 267 號房屋的屋頂平台，顯示了該房屋的深度
A retaguarda, vendo-se o terraço, e, portanto, o fundo que tem o prédio com o N.º 267

Fol. N.º 1
O Gerente,
Valente

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição Prédio N.º 267, da Rua Almirante Sergio (fotografias N.os 1 e 2) e metade do prédio N.º 3 e metade do prédio N.º 5, ambos na Rua da Ressurreição (fotografias N.os 3 e 4). (Vendida - vidé fotografia N.º 3) Valente

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 93-H.

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal Por não ter liquidado o capital, em dívida, na data do respectivo vencimento. Foram arrematados, em hasta publica judicial, no dia 24 de Agosto de 1938.

Observações (a) Certidão da Conservatoria, de 18-4-941, que mostra ter sido a Carta de Arrematação extraida dos autos, em 16-12-938, e o registo da transmissão a favor da Caixa, em 23-12-938. É propriedade perfeita.

A frente do prédio N.º 267
da Rua Almirante Sérgio



Fotografia N.º 1

(a) — O Gerente, A. Valente, em Oficio N.º 3348/93-H, de 26-8-938, pediu ao então advogado - Ex.mo Dr. Delgado, para providenciar até ao registo na Conservatória.

Em 14-4-941, pede o mesmo Gerente ao novo advogado, Dr. Américo Jorge, a Carta de Arrematação e o registo da transmissão dos prédios, o que ele satisfez, com a certidão acima, com o Oficio S/N, de 23-4-941, visto não ter encontrado a Carta de Arrematação.

Conseguiu o Gerente regularizar este assunto, sòmente, dois anos e meio depois.

O 1.º Of.- Gerente,
Valente

A retaguarda, vendo-se o terraço, e, portanto, o fundo que tem o prédio com o N.º 267



Fotografia N.º 2

Continua a fol. N.º 2
Valente

Fol. N.º 1
e frente,

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição *Prédios N.os 48, 54, 56 e 58, da Rua de São Paulo (Fotografias N.os 1 a 3).*

Pertenceram ao mutuário ______

Vidé Processo N.º 41 *-H.*

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal: Por não ter liquidado os juros, em dívida, do ano de 1937 e primeiro semestre de 1938. Foram arrematados, em hasta publica judicial, no dia 6 de Dezembro de 1939.

Observações: Carta de Arrematação, de 30-7-940, e o Certificado de inscrição, a favor da Caixa, de 13-8-940. Recebidos, em 2-9-940, com o ofício n.º 105, do Ex.mo S. Dr. Delegado, na qualidade de advogado da Caixa. É propriedade perfeita.

O prédio n.º 48



Fotografia N.º 1

Os prédios N.os 54, 56 e 58



Fotografia N.º 2

Prédios N.os 48, 54, 56 e 58, da Rua de São Paulo

Continua a fl. N.º 2

大三巴街
Rua de São Paulo

描述 – 大三巴街 48 號、54 號、56 號和 58 號的房屋
Descrição – Prédios N.[os] 48, 54, 56 e 58 da Rua de São Paulo

前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 借款人沒有償還 1937 年及 1938 年上半年的所欠利息。於 1939 年 12 月 6 日舉行的司法公共拍賣成交。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não ter liquidado os juros, em dívida, do ano de 1937 e primeiro semestre de 1938. Foram arrematados, em hasta pública judicial, no dia 6 de Dezembro de 1939.

備註 – 1940 年 7 月 30 日的拍賣成交信，及 1940 年 8 月 13 日發出的以儲金局名義登錄的證明書。於 1940 年 9 月 2 日接獲擔任儲金局代表律師的檢察官先生第 105 號公函。屬於私家地。
Observações – Carta de Arrematação, de 30-7-1940, e o certificado de inscrição, a favor da caixa, de 13-8-1940. Recebidos em 2-9-1940, com o ofício N.º 105, do Ex.[mo] Sr. Dr. Delegado, na qualidade de advogado da Caixa. É propriedade perfeita.

相片 3 – Fotografia 3
被執行人的九座房屋，其中四座屬於儲金局 – 48 號、54 號、56 號及 58 號。
Os nove prédios do executado, entre os quais se notam os quatro da Caixa – N.[os] 48 – 54 - 56 e 58



Os nove prédios do executado,
entre os quais se notam os quatro da Caixa –
N.[os] 48-54-56 e 58
N.º 3

Vidé Processo N.° 89 -H.

"Vila Flora", sito na Colina da Guia

東望洋山 - 鮮花別墅
Colina da Guia - "Vila Flora"

描述 – 位於東望洋山的鮮花別墅大樓（相片 1 和相片 2），樓宇屬於私家地
Descrição – do prédio "Vila Flora", sito na Colina da Guia (Fotografias N.os 1 e 2), sendo propriedade perfeita quanto ao prédio

前業主 / 借款人 –
Pertenceram ao mutuário –

為何及如何轉至儲金局名下 – 借款人沒有償還 1939 年 12 月 31 日所欠的利息。於 1941 年 2 月 17 日舉行的司法公共拍賣成交。三幅面積為 73.50m^2、73.50m^2 及 2,418.00m^2 的土地屬於租借地，年地租分別為 $2.20、$2.30 和 $72.60。
Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal – Por não ter liquidado os juros, em dívida, com relação a 31-12-1939 – Foi arrematado, em hasta pública judicial, no dia 17-2-1941. Três terrenos aforados, com as áreas de 73,50 ^{m2} – 73,50 ^{m2} e 2.418,00 ^{m2}, pagando de fôro anual, respectivamente, $2,20, $2,30 e $72,60.

備註 – 1941 年 5 月 14 日的拍賣成交信，及 1941 年 7 月 5 日以儲金局名義登記的紀錄，儲金局透過其代表律師 Américo P. Jorge 於 1941 年 7 月 8 日第 31-C 號公函收到相關資料。
Observações – Carta de Arrematação de 14-5-1941 e a Nota de Registo, a favor da Caixa, de 5-7-1941, as quais foram recebidas com o ofício N.o 31-C, de 8-7-1941, do Advogado da Caixa, Sr. Dr. Américo P. Jorge.

相片 1 – Fotografia 1
房屋的正面。「於太平洋戰爭期間（1941-1945），香港加爾默羅會的修女逃難來到這房屋居住」。
A frente do prédio. "Foi neste prédio que as Rev.das Madres Carmelitas de Hong Kong se refugiaram, quando da Guerra do Pacífico (1941-1945)".

Fol. 3.ª 1

Mod. n.º 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—BENS IMOVEIS

Discrição do prédio "Vila Flora", sito na Colina da Guia (Fotografias N.º 1 e 2), sendo propriedade perfeita, quanto ao prédio

Pertenceram ao mutuário

Vidé Processo N.º 89 *-H.*

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal — Por não ter liquidado os juros, em dívida, com relação a 31-12-1939. — Foi arrematado, em hasta publica judicial, no dia 17-2-1941. Três terrenos aforados, com as areas de 73,50 m2 — 73,50 m2 e 2.418,00 m2, pagando de fôro, anual, respectivamente, $2,20, $2,30 e $72,60.

Observações — Carta de Arrematação, de 14-5-1941, e a Nota de Registo, a favor da Caixa, de 5-7-1941, os quais foram recebidos com o Ofício N.º 31-C, de 8-7-1941, do Advogado da Caixa, Sr. Dr. Americo P. Jorge.

A frente do prédio (X) e o lado lateral, esquerdo



Fotografia N.º 1

Foi, neste prédio, que as Rev.das Madres Carmelitas de Hong Kong, se refugiaram, quando da guerra do Pacifico (1941-1945).

O lado lateral, esquerdo, vendo-se ao fundo e à esquerda, partes dos terrenos, que são aforados.



Fotografia N.º 2

Mod. n.° 718

CAIXA ECONÓMICA POSTAL DA COLÓNIA DE MACAU

Processo No. 256-B—**BENS IMOVEIS**

Discrição ______________________________

____

Pertenceram ao mutuário ______________________________

______________________________ *Vidé Processo N.°* ______ *-H.*

Motivo e como passaram para a Caixa Económica Postal ______________________________

____

____

Observações ______________________________

____



澳門郵電 CTT
Correios e Telecomunicações de Macau


ISBN 978-99965-308-1-4
9 789996 530814